

EARNINGS RELEASE

4T19 e 2019



Prezados parceiros,

A Localiza teve mais um grande ano. Geramos 2.300 novos empregos, 1.118 promoções internas, dedicamos 60 mil horas a programas de treinamento. Evoluímos consideravelmente nos três pilares de sustentabilidade. Atingimos 44% de representação feminina, temos um programa robusto de diversidade e vários projetos de inclusão social. Do ponto de vista ambiental, cuidamos para que a maior parte da nossa frota seja *flex fuel* e abastecida com etanol, passamos a medir e a publicar o nosso inventário de emissão de gases de efeito estufa e, dentre outros, temos o objetivo de implantar o uso de energia solar em boa parte das nossas agências e lojas. Além disso, reforçamos os nossos programas de conformidade e gestão de risco e continuamos buscando os mais elevados níveis de governança corporativa.

Operando de forma responsável, tivemos um ano recorde em lucratividade, R\$847,5 milhões (R\$833,9 milhões com os efeitos do IFRS16), e geramos retorno aos acionistas que nos apoiaram no aumento de capital necessário para financiar este crescimento de 32,3% na frota de final de período. Aliás, desde a oferta pública inicial em 2005, a Localiza trouxe um retorno total para os seus acionistas de 5.731% e de 385% nos últimos cinco anos (fonte: *Capital IQ – total shareholder return*, em 31 de dezembro de 2019).

O futuro da mobilidade e as oportunidades oferecidas por inovações tecnológicas são itens permanentes na agenda do Conselho, que sempre avalia as competências e o perfil da liderança que necessitaremos para orientar nosso programa de sucessão de conselheiros e executivos.

Nesse contexto, tivemos mudanças na composição do Conselho, com a incorporação de experiências em mobilidade, transformação digital e governança. Além disso, o Conselho tem direcionado a liderança para as questões estratégicas e apoiado no ajuste da equipe gerencial ao novo tamanho e às ambições de crescimento da Localiza, já que multiplicamos o tamanho da frota da Companhia por quase três vezes nos últimos cinco anos e vemos grandes oportunidades à frente.

A renovação de pessoas e os novos desafios de mercado exigiram uma reflexão sobre o propósito e missão da Localiza, que suportou uma intensa discussão da Cultura com a qual queremos operar. Esse projeto contou com 650 representantes da nossa liderança e envolveu toda a Companhia, tendo sido monitorado pelo Conselho que avaliou positivamente os atingimentos dos marcos e de resultados.

Mesmo com os novos desafios na dinâmica competitiva da nossa indústria, subemos defender e consolidar nossa liderança e aumentamos a participação de mercado no aluguel de carros e de frotas. Isso só foi possível pela confiança dos nossos clientes, nossa paixão e razão de ser, que nos deram o melhor NPS (*net promoter score*) da nossa história.

Gostaria de agradecer aos três fundadores que deixaram o Conselho de Administração em 2019, pelo sólido legado de visão de cliente, excelência operacional e entrega de resultados.

Aos meus colegas de Conselho e ao time Localiza liderado pelo Eugênio, meus agradecimentos por mais um ano na história de sucesso da Localiza.

Oscar Bernardes - Presidente do Conselho de Administração

Prezados investidores,

O mundo da mobilidade está passando por uma transformação profunda. Carros de aplicativo, carros compartilhados, aluguel de carro entre pessoas (P2P), soluções de micro-mobilidade como patinetes e bicicletas, desenvolvimento de carros autônomos e mais uma variedade de investimentos em veículos e soluções para transporte de pessoas e bens.

Continuamente buscamos respostas para o futuro dos nossos negócios em um ambiente de mudanças. Nosso mercado se ampliou de forma considerável, sendo o aluguel de carros uma das melhores respostas à demanda de indivíduos e empresas que estão mudando seus hábitos, pagando pelo uso e não pela propriedade, trazendo muito mais flexibilidade, conforto e economia para todos eles. Nesse contexto, nasceu um novo segmento de aluguel para motoristas de aplicativo, que tem acesso a carros e manutenção de qualidade, com flexibilidade de uso para serem mais bem sucedidos em seu trabalho. Mais uma vez, fomos pioneiros em desenvolver esse novo e desafiador segmento, criando condições que viabilizam retorno econômico e qualidade, oferecendo uma parceria de valor para a Uber, para os motoristas e principalmente para os passageiros que buscam chegar ao seu destino com conforto e segurança.

Ao mesmo tempo, iniciamos investimentos significativos na melhoria da jornada dos nossos clientes, oferecendo mais conveniência e acesso, usando tecnologia para caminhar nessa direção. A transformação digital também nos permitiu aumentar a nossa excelência operacional, redesenhando processos, simplificando atividades e permitindo uma gestão mais fácil, ágil e eficiente.

Além disso, nesses anos de menor demanda para as montadoras, enquanto o país não cresce com mais vigor, temos sido uma boa alternativa de estímulo à demanda para que elas não percam escala.

Para o país, contribuímos de forma expressiva, com mais de 10 mil empregos diretos e recolhimento de R\$691,5 milhões em impostos líquidos dos créditos, além de aproximadamente R\$1,9 bilhão em impostos incidentes na compra de carros.

O resultado do esforço em desafiar nosso time para se adequar à nova realidade e contexto de mobilidade foi o desempenho da Companhia nos últimos anos. Em quatro anos, de 2015 a 2019, vimos nossa frota de final de período quase triplicar, saindo de cerca de 125 mil para cerca de 320 mil carros. Um crescimento médio de quase 30% ao ano, durante quatro anos seguidos. O mercado de aluguel de carros e frotas cresceu e soubemos aproveitar nossa força para ampliarmos e consolidarmos a nossa liderança. Importante ressaltar que a vasta maioria desse crescimento veio da forma mais eficiente, que é o crescimento orgânico. Assim, durante toda essa jornada de expansão conseguimos ampliar nossos já elevados padrões de satisfação e lealdade de clientes. Por último, mas não menos importante, ressaltamos que nesse período mantivemos nossos fortes indicadores de geração de valor.

De 2015 a 2019 acrescentamos 4.329 colaboradores aos nossos quadros e, para tal, investimos fortemente para preservar nossa cultura de foco no cliente, formação de time de alta performance e determinação na busca de resultados. Temos muito orgulho da forma como agem nossos colaboradores. Pensam e atuam como donos do negócio em um ambiente de alta dedicação ao trabalho, mas também que oferece muita oportunidade de crescimento e realização profissional e pessoal.

Os índices de engajamento e motivação da nossa equipe tem evoluído ano após ano, resultado do nosso foco em desenvolver líderes que inspiram e transformam.

Nessa onda de mudanças e crescimento, reforçamos também todo nosso cuidado e energia na direção de uma empresa cidadã e de alta reputação. Investimos e direcionamos nosso time para o cuidado com o social, ambiental, gestão de riscos, conformidade e governança. Temos um ambiente plural, respeitoso e que cuida da diversidade de uma forma inclusiva e saudável.

Sobre o ano de 2019, como verão nos números e informações aqui divulgados, crescemos frota, receita e resultados na ordem de 30% em relação ao ano anterior. Os números falam por si.

Sobre nosso propósito “Com você, construindo o futuro da mobilidade”, estamos animados com a receptividade dos clientes às novas soluções que estamos oferecendo e que consolidam o protagonismo da Companhia na evolução do mercado.

Para o futuro mantemos nossa humildade na certeza de que tudo que estamos fazendo pode ser feito de forma melhor e mais simples. Para isso, como sempre, parte de nossa margem é investida na construção das competências de um futuro de muita ambição empreendedora e que venha realizar nosso propósito.

Agradecemos aos nossos mais de 10 mil colaboradores que fazem tudo isso acontecer e aos nossos fornecedores, parceiros de negócios e investidores que confiam e nos ajudam a crescer e evoluir sempre. Um agradecimento especial aos nossos clientes que, ao nos escolher a cada dia, nos dão a oportunidade de encanta-los com simpatia, agilidade e prazer em servir.

Eugênio Mattar - CEO

IFRS 16

Desde 1º de Janeiro de 2019, estão vigentes as regras contábeis do IFRS 16, sendo que o maior impacto que tivemos se refere aos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.

Foram contabilizados no Ativo e no Passivo, os valores presentes dos fluxos de contratos existentes. Ao invés de despesa de aluguel (antes do EBITDA), agora temos a contabilização da depreciação do ativo de direito de uso que foi criado e a despesa financeira dos “juros” sobre esse novo passivo de arrendamento.

No início dos contratos de alugueis, o impacto das despesas financeiras é maior que ao final, de forma que o impacto do IFRS 16 é negativo no lucro quando os contratos são mais novos (e agora no início da adoção) e isso se reverte ao final dos contratos. Ao longo de toda a vida do contrato, o impacto nos resultados é neutro.

Reclassificação de saldos comparativos – créditos de PIS/COFINS

A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS, sobre a aquisição de insumos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração do resultado, da rubrica de impostos sobre as receitas para a rubrica de custos. A reclassificação dos créditos referentes ao ano de 2019 somou R\$ 357,9 milhões e foi feita integralmente no 4º trimestre, sendo que R\$ 113,0 milhões referem-se ao 4T19.

A reclassificação não afeta o EBITDA, EBIT e lucro líquido, mas impacta positivamente as margens sobre a receita líquida, conforme quadro abaixo:

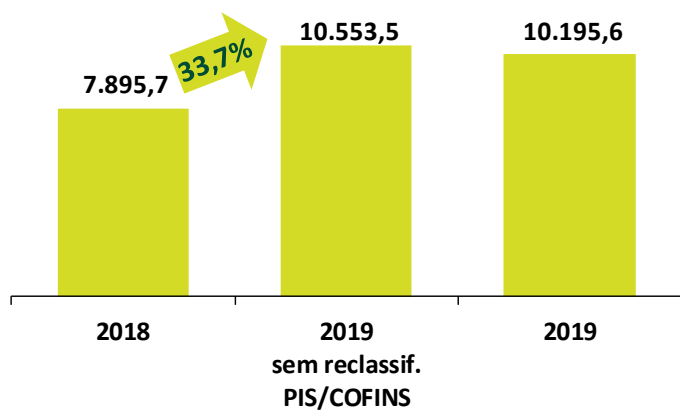
Antes da reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Efeito do ajuste	Com reclassificação dos créditos de PIS/COFINS
Receita Bruta	=	Receita Bruta se mantém
Impostos sobre receita	↑	Impostos pela alíquota cheia
Receita líquida	↓	Receita líquida diminui
Custos e SG&A	↓	Créditos de PIS/COFINS reduzem os custos
EBITDA	=	EBITDA se mantém
EBIT	=	EBIT se mantém
Lucro Líquido	=	Lucro líquido se mantém
Margem EBITDA	↑	Margem EBITDA aumenta

A tabela seguinte demonstra os impactos referentes ao IFRS 16 e à reclassificação dos créditos de PIS e COFINS:

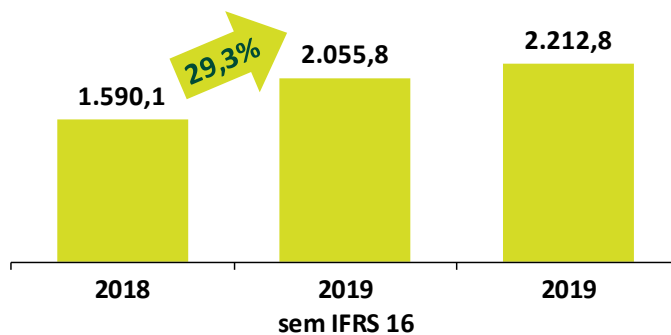
RESULTADO CONSOLIDADO	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Ajuste IFRS 16	2019 com IFRS 16	Ajuste PIS/COFINS	2019	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Ajuste IFRS 16	4T19 com IFRS 16	Ajuste PIS/COFINS	4T19
Receita bruta	10.628,5	-	10.628,5	-	10.628,5	3.066,7	-	3.066,7	-	3.066,7
Deduções	(432,9)	-	(432,9)	-	(432,9)	(371,3)	-	(371,3)	-	(371,3)
Créditos de PIS e COFINS	357,9	-	357,9	(357,9)	-	357,9	-	357,9	(357,9)	-
Receita líquida	10.553,5	-	10.553,5	(357,9)	10.195,6	3.053,3	-	3.053,3	(357,9)	2.695,4
Custos	(7.479,3)	101,0	(7.378,3)	-	(7.378,3)	(2.155,6)	26,2	(2.129,4)	-	(2.129,4)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	-	357,9	357,9	-	-	-	357,9	357,9
SG&A	(1.018,4)	56,0	(962,4)	-	(962,4)	(309,2)	14,9	(294,3)	-	(294,3)
EBITDA	2.055,8	157,0	2.212,8	-	2.212,8	588,5	41,1	629,6	-	629,6
Margem EBITDA	19,5%	1,5 p.p.	21,0%	0,7 p.p.	21,7%	19,3%	1,3 p.p.	20,6%	2,7 p.p.	23,4%
Depreciação	(597,8)	(125,4)	(723,2)	-	(723,2)	(183,2)	(34,2)	(217,4)	-	(217,4)
EBIT	1.458,0	31,60	1.489,6	-	1.489,6	405,3	6,9	412,2	-	412,2
Margem EBIT	13,8%	0,3 p.p.	14,1%	0,5 p.p.	14,6%	13,3%	0,2 p.p.	13,5%	1,8 p.p.	15,3%
Despesas financeiras líquidas	(360,6)	(49,2)	(409,8)	-	(409,8)	(98,2)	(14,3)	(112,5)	-	(112,5)
Imposto de renda de contribuição social	(249,9)	4,0	(245,9)	-	(245,9)	(73,1)	1,8	(71,3)	-	(71,3)
Lucro	847,5	(13,6)	833,9	-	833,9	234,0	(5,6)	228,4	-	228,4

Destaques financeiros de 2019

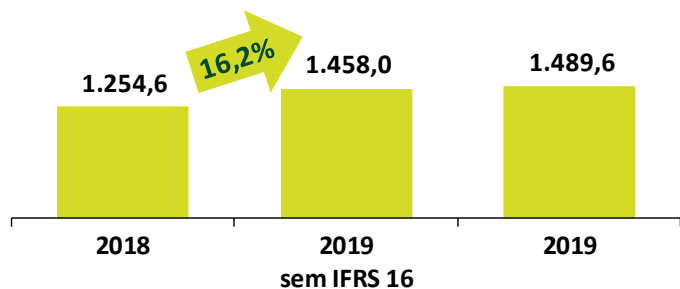
Receita líquida (R\$ milhões)



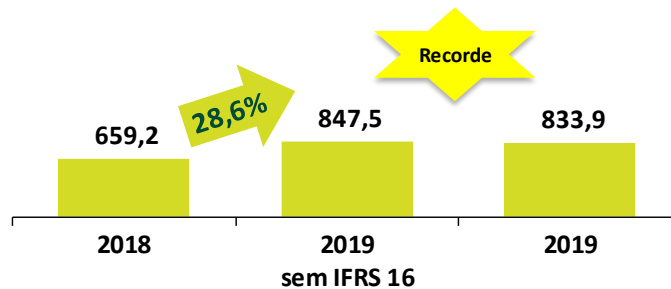
EBITDA (R\$ milhões)



EBIT (R\$ milhões)

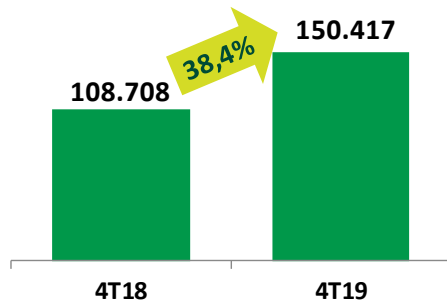


Lucro líquido (R\$ milhões)

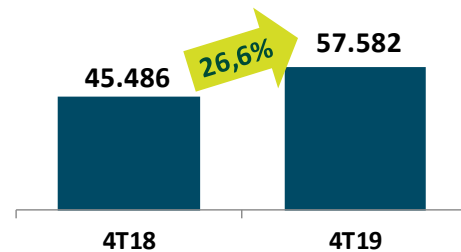


Destaques operacionais do 4T19

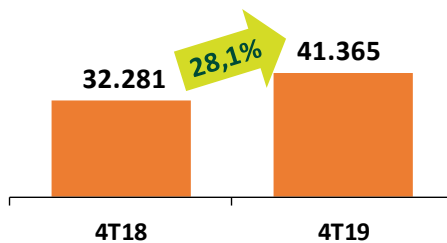
Frota média alugada - Aluguel de Carros



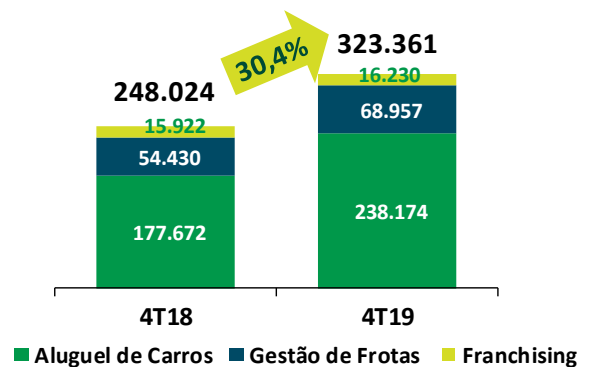
Frota média alugada - Gestão de Frotas



de carros vendidos

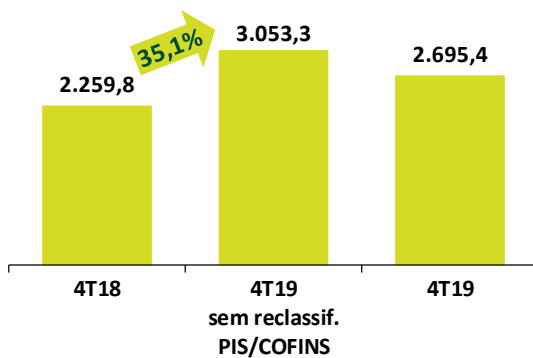


Frota de final de período

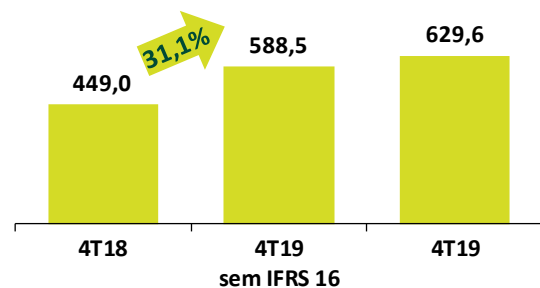


Destaques financeiros do trimestre

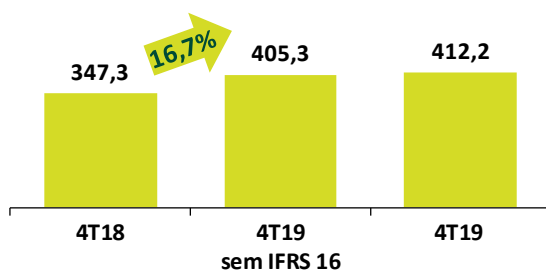
Receita líquida (R\$ milhões)



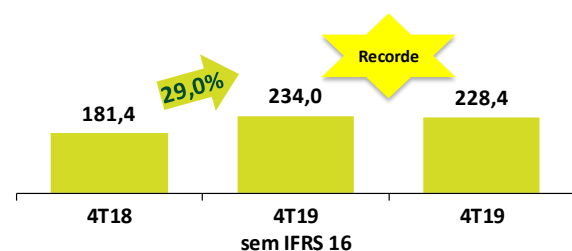
EBITDA (R\$ milhões)



EBIT (R\$ milhões)

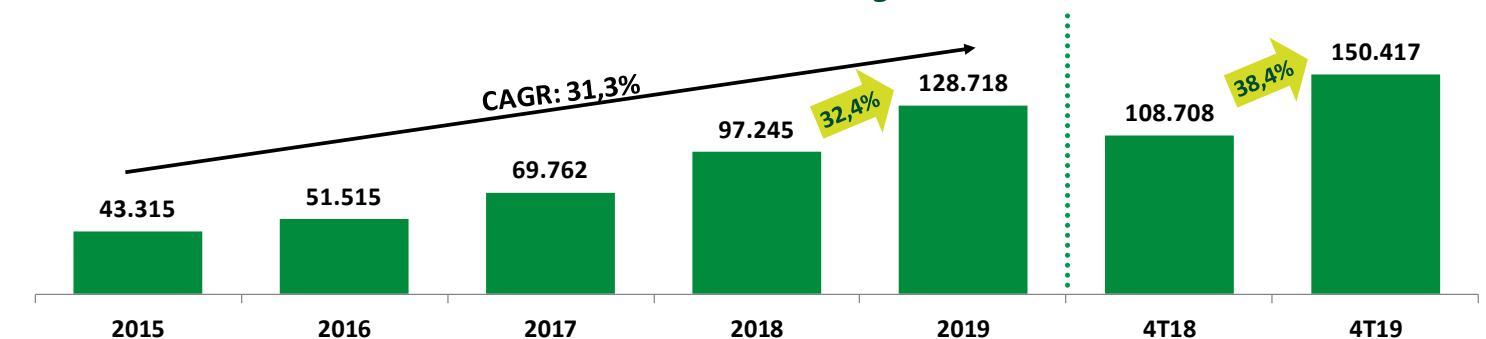


Lucro líquido (R\$ milhões)

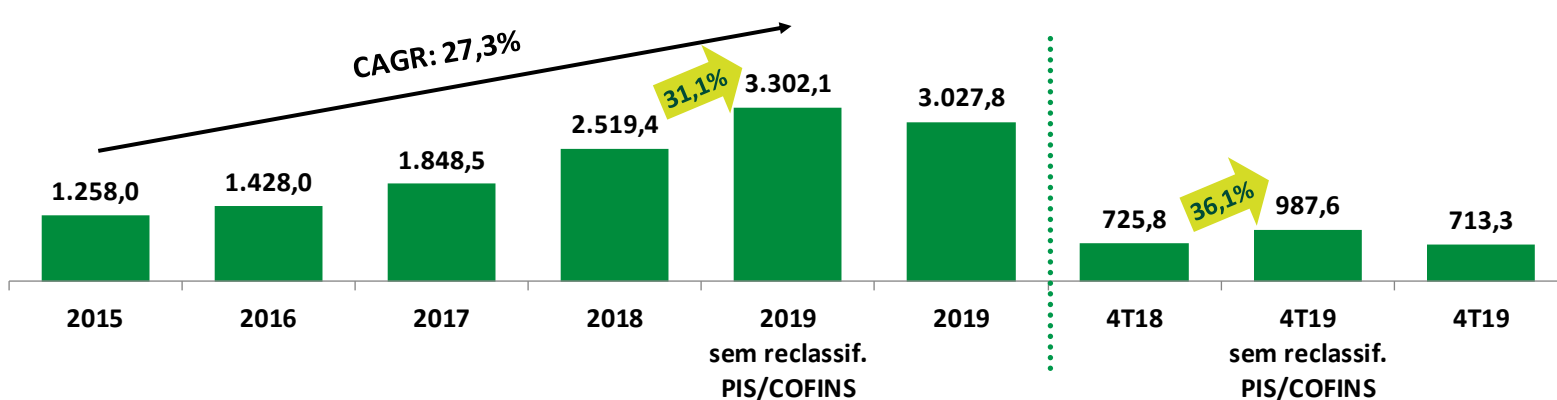


1 - Aluguel de Carros

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



No 4T19, a frota média alugada da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 38,4% em relação ao 4T18. Na mesma base de comparação, a receita líquida cresceu 36,1%, com redução de 3,2% na diária média.

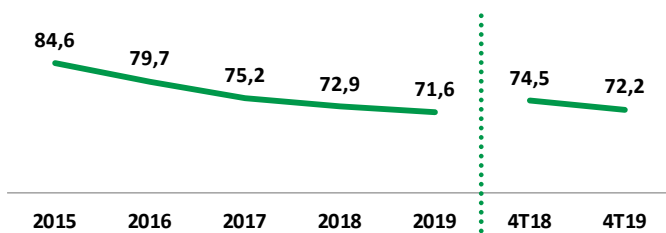
Em 2019, o volume cresceu 32,4% e a receita líquida 31,1% quando comparados ao ano anterior, com redução de 1,8% na diária média.

As tarifas médias mais baixas refletem o mix de aluguel, bem como o cenário competitivo e de juros mais baixos.

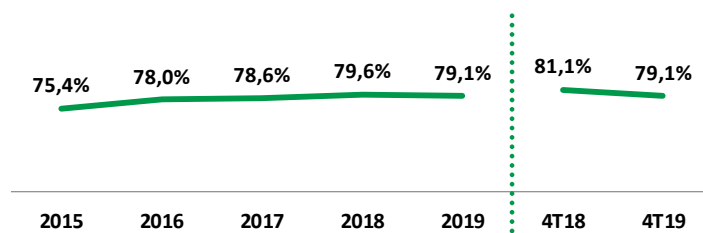
No 4T19 foi realizada a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes a 2019 no valor de R\$ 274,3 milhões, sendo que R\$ 88,6 milhões referem-se a competência do 4T19. Esses créditos passaram a reduzir a linha de custos, sendo que anteriormente eram classificados como créditos na rubrica de impostos sobre receita.

A taxa de utilização se manteve em patamares saudáveis, mesmo com a forte expansão da frota. Em 2019 a taxa de utilização foi de 79,1%, praticamente estável quando comparada ao ano anterior.

Diária média (em R\$)

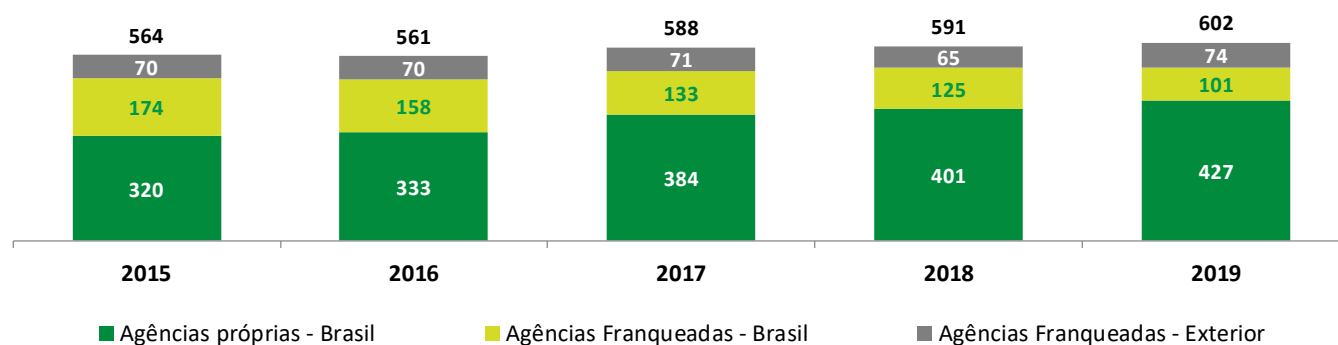


Taxa de utilização da frota operacional (%)



1.1 - Rede de distribuição

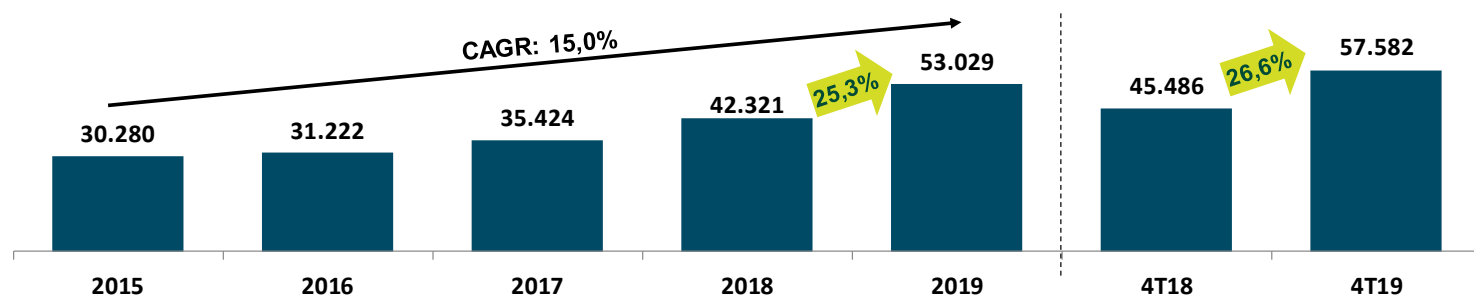
Número de agências Brasil e exterior



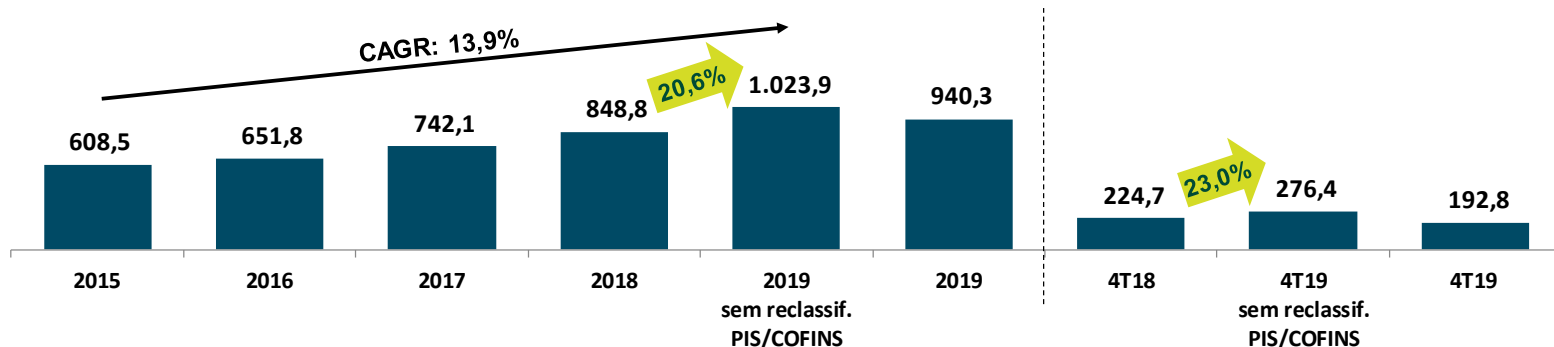
No final do 4T19, o sistema Localiza possuía 602 agências, sendo 528 no Brasil e 74 em outros 5 países da América do Sul. A rede própria foi aumentada em 26 agências em 2019.

2 – Gestão de Frotas

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



No 4T19, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 26,6% na frota média alugada e 23,0% na receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, com redução de 3,5% na diária média.

Em 2019 houve aumento de 25,3% na frota média alugada e 20,6% na receita dessa divisão, com redução de 3,1% na diária média.

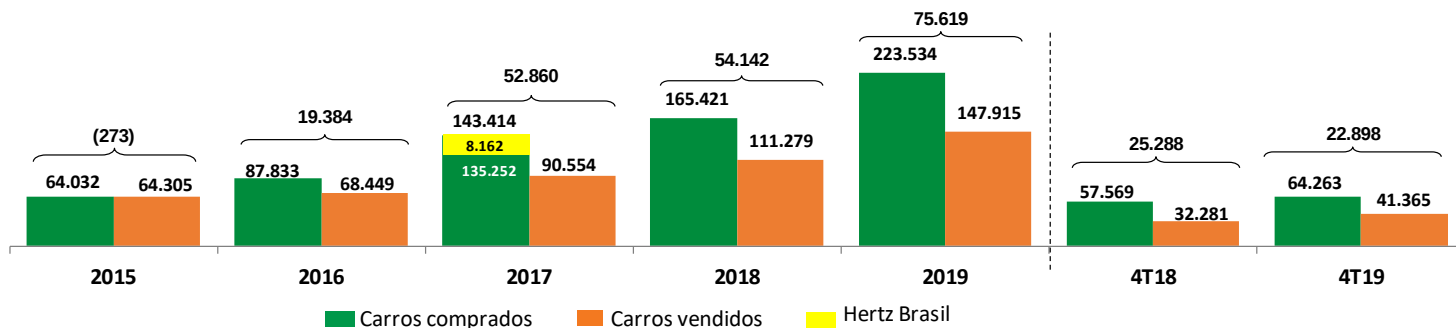
A queda na diária média da divisão de **Gestão de Frotas** reflete a precificação de novos contratos e a renovação dos já existentes em um contexto de menores taxas de juros.

No 4T19 foi realizada a reclassificação dos créditos de PIS e COFINS referentes a 2019 no valor de R\$ 83,6 milhões, sendo que R\$ 24,4 milhões referem-se a competência do 4T19. Esses créditos passaram a reduzir a linha de custos, sendo que anteriormente eram classificados como créditos na rubrica de impostos sobre receita.

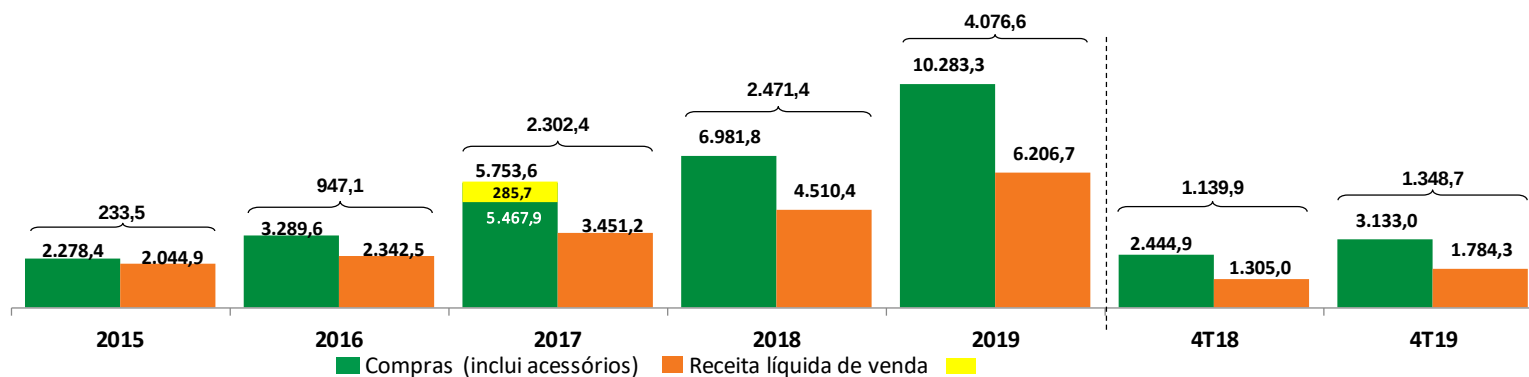
3 - Frota

3.1 – Investimento líquido na frota

Compra e venda de carros (quantidade)



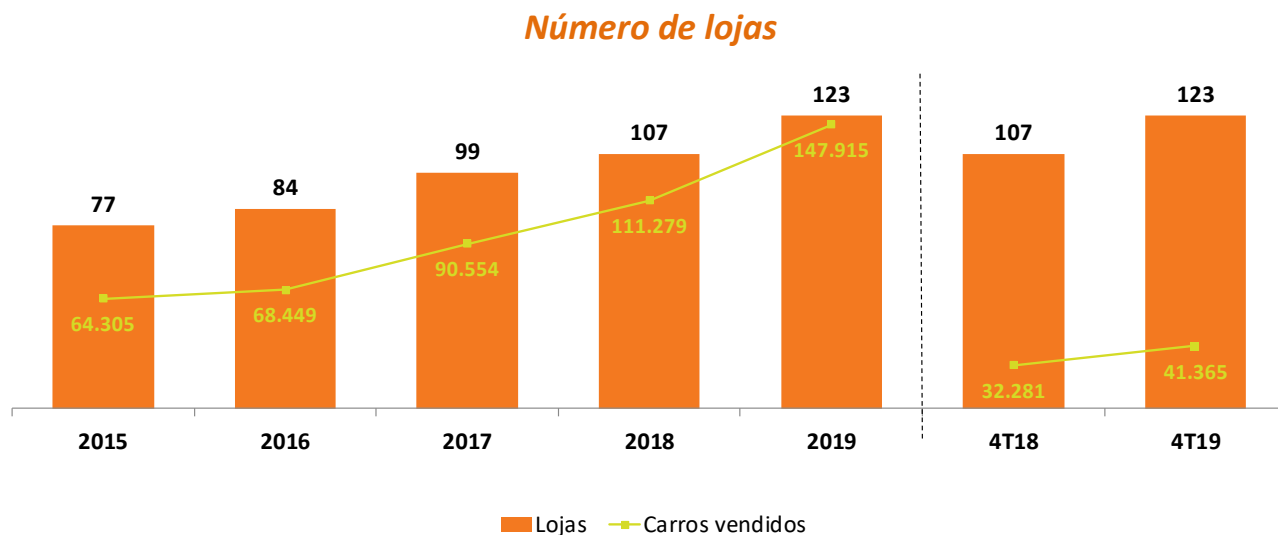
Investimento líquido na frota (R\$ milhões)



No 4T19, foram comprados 64.263 e vendidos 41.365 carros, resultando em um acréscimo de 22.898 carros na frota e investimento líquido de R\$1.348,7 milhões.

No ano, foram comprados 223.534 e vendidos 147.915 carros, resultando em uma adição de 75.619 carros na frota e investimento líquido de R\$4.076,6 milhões. O investimento total no ano para a compra de carros foi de R\$10.283,3 milhões.

4 – Seminovos – Número de lojas



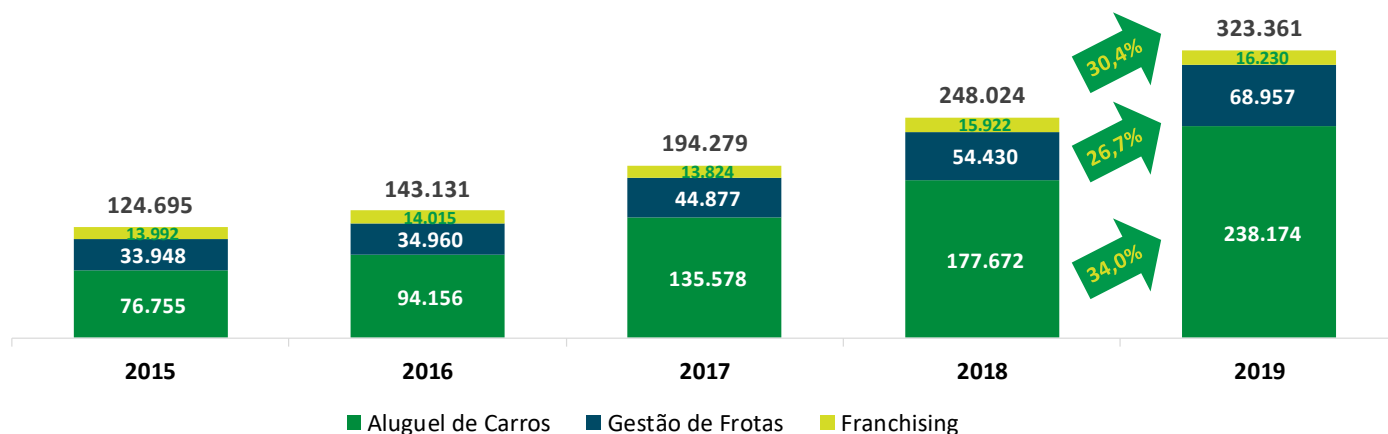
Em 2019, a rede de **Seminovos** foi ampliada em 16 lojas, sendo 10 no 4T19, totalizando 123 lojas em 84 cidades no Brasil.

No 4T19, o volume de carros vendidos aumentou 28,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No ano, houve aumento de 32,9% no volume de vendas quando comparado a 2018, atingindo 147.915 carros vendidos.

5 – Frota final de período

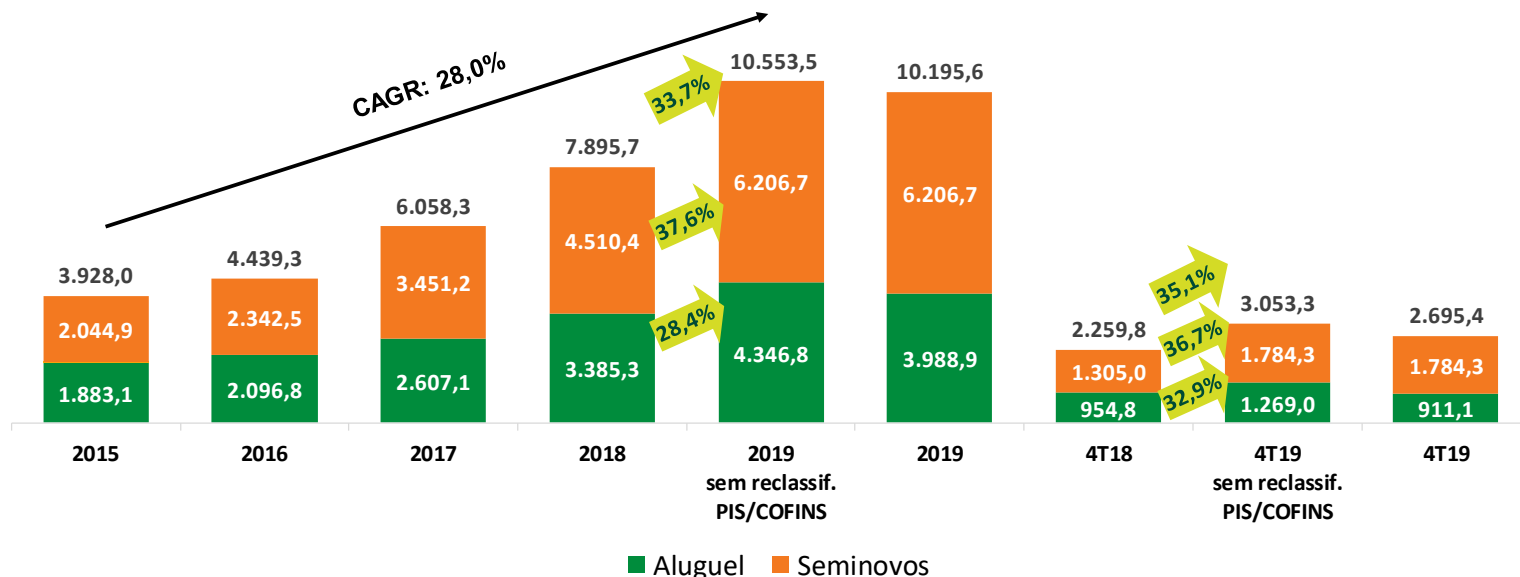
Frota de final de período (quantidade)



O Sistema Localiza (inclui franqueados) possui 323.361 carros, representando um crescimento de 30,4% em relação ao ano anterior.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada (R\$ milhões)



No 4T19, desconsiderando os efeitos da reclassificação dos créditos de PIS e CONFINS, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 35,1%, quando comparada ao 4T18 e as receitas líquidas de alugueis apresentaram aumento de 32,9%, sendo 36,1% na divisão de **Aluguel de Carros** e 23,0% na divisão de **Gestão de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** no 4T19 cresceu 36,7% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento de 28,1% do volume de carros vendidos e de 6,7% nos preços médios dos carros vendidos.

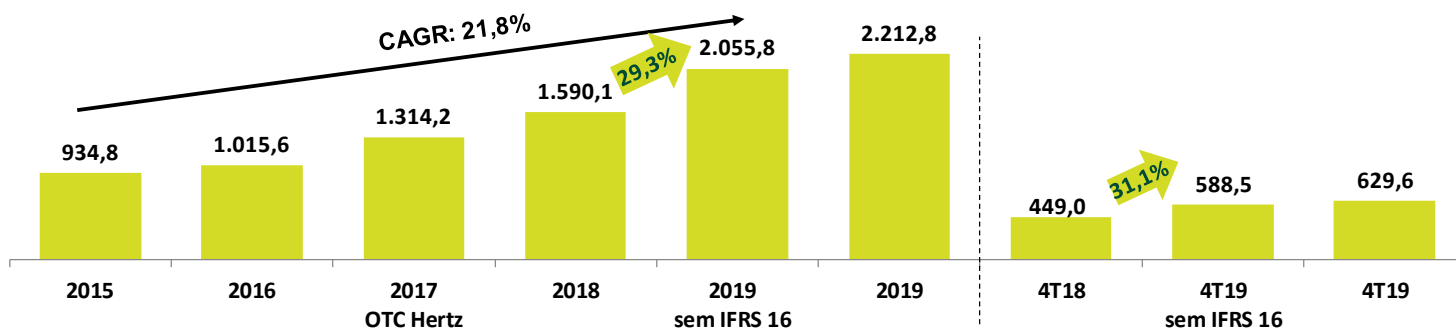
No ano, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 33,7% quando comparada a 2018. As receitas líquidas de alugueis apresentaram aumento de 28,4%, sendo 31,1% na divisão de **Aluguel de Carros** e 20,6% na divisão de **Gestão de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** cresceu 37,6% em 2019 quando comparada ao mesmo período do ano anterior, com aumento de 32,9% do volume de carros vendidos.

A área de **Seminovos** suporta a renovação da frota das divisões de **Aluguel de Carros** e **Gestão de Frotas** com o objetivo de reduzir o custo de depreciação.

7 - EBITDA

EBITDA consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA:

Atividades	2015	2016	2017*	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T19
Aluguel de Carros	31,8%	32,3%	34,9%	35,9%	38,8%	45,5%	39,7%	39,6%	58,4%
Gestão de Frotas	62,2%	64,5%	61,9%	64,0%	62,1%	67,7%	63,3%	61,1%	87,8%
Aluguel Consolidado	41,7%	42,3%	42,6%	43,0%	44,4%	50,9%	45,2%	44,4%	64,7%
Seminovos	7,3%	5,5%	5,9%	3,0%	2,0%	3,0%	1,3%	1,4%	2,3%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

A reclassificação dos créditos de PIS e COFINS não afetou o EBITDA, mas impacta sua margem (%) sobre a receita líquida.

No 4T19, o EBITDA consolidado, excluindo-se os impactos do IFRS 16, totalizou R\$588,5 milhões, 31,1% maior que o mesmo período do ano anterior. Considerando-se os efeitos do IFRS 16, o EBITDA totalizou R\$629,6 milhões.

A margem EBITDA da divisão de **Aluguel de Carros**, excluindo os impactos do IFRS 16 e reclassificação dos créditos de PIS e COFINS, ficou em 39,6% no 4T19, estável em relação ao 4T18. A margem EBITDA do 4T19 com os impactos do IFRS 16 e reclassificação referente a créditos de PIS e COFINS de competência do 4T19 seria de 48,8%.

Estamos continuamente trabalhando na gestão de custos e despesas, bem como investindo na melhoria de processos e produtividade, com o objetivo de aumentar a competitividade para capturar as oportunidades de crescimento do mercado de aluguel de carros. No ano, a margem EBITDA da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou expansão de 2,9 p.p.. Em 2019, considerando-se os efeitos do IFRS 16 e reclassificação dos créditos de PIS e COFINS, a margem da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 45,5%.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, excluindo os impactos do IFRS 16 e reclassificação dos créditos de PIS e COFINS, a margem EBITDA ficou em 61,1% no 4T19, uma redução de 2,2p.p. quando comparada ao 4T18. No ano a margem EBITDA desta divisão apresentou redução de 1,9p.p. em relação ao ano anterior, nas mesmas bases.

A margem EBITDA do **Seminovos**, sem os efeitos do IFRS 16, foi de 1,4% no 4T19. Incluindo-se o efeito do IFRS 16, a margem foi de 2,3%. A margem reflete o aumento do patamar de depreciação observado nos últimos trimestres, adequando-a à realidade do mercado de venda de carros.

8 - Depreciação

A depreciação é a diferença entre o preço de compra e venda do carro, líquido das despesas para vender. No momento da compra dos veículos, estimamos o valor venal projetado líquido das despesas de venda, lançando a depreciação ao longo da vida útil do carro. Periodicamente essas estimativas são revisadas em função das flutuações no mercado de carros e a depreciação é recalculada para refletir a marcação do nosso ativo a mercado, na data prevista para venda.

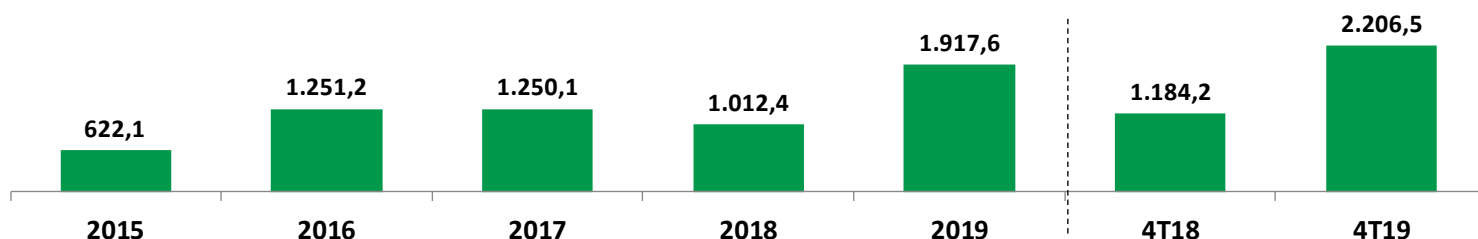
No **Aluguel de Carros** a depreciação é contabilizada pelo método linear.

Na **Gestão de Frotas**, usamos o método SOYD, que deprecia o carro de forma acelerada nos primeiros anos para compensar o aumento dos custos de manutenção ao longo da vida do carro.

A Companhia reavalia periodicamente a aderência dos métodos de depreciação para melhor refletir a equalização dos custos de manutenção e depreciação durante a vida útil dos carros.

8.1 – Aluguel de Carros

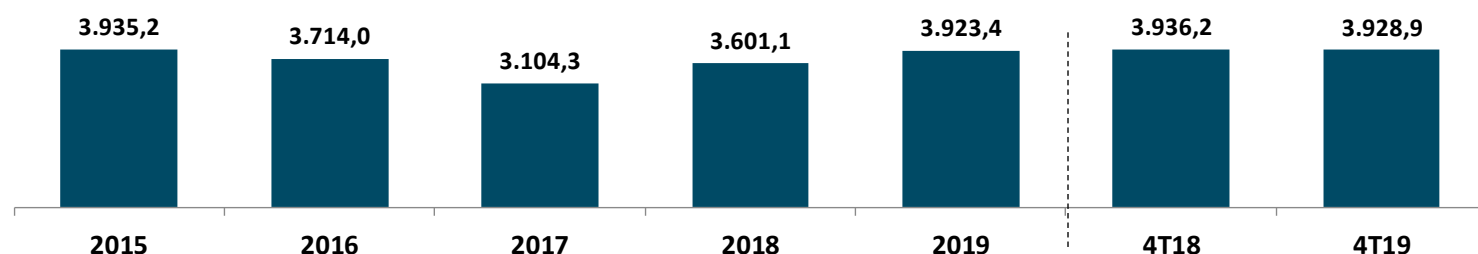
Depreciação média anualizada por carro (R\$) – Aluguel de Carros



Em 2019, a depreciação média por carro na divisão de **Aluguel de Carros** foi de R\$1.917,6, superior em 89,4% à depreciação média do ano de 2018. No ano de 2019, observamos pressão nos preços e condições praticados para venda de carros novos, que se refletiram nos preços dos carros da **Seminovos** e, conseqüentemente no aumento da depreciação.

8.2 – Gestão de Frotas

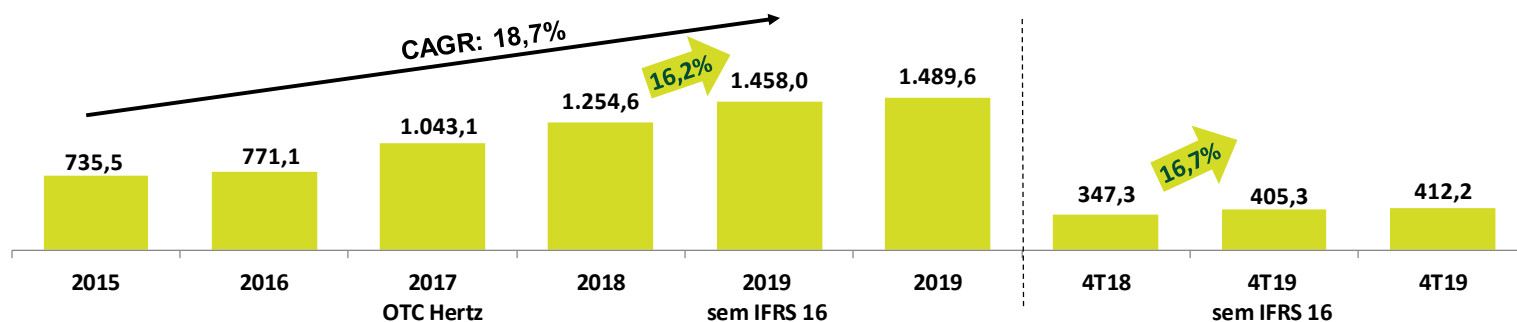
Depreciação média anualizada por carro (R\$) – Gestão de Frotas



Na divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro em 2019 foi de R\$3.923,4, maior em 9,0% quando comparada à depreciação média de 2018 em razão da dinâmica de preço de carros e da utilização do método SOYD em contexto de crescimento da frota.

9 - EBIT

EBIT consolidado (R\$ milhões)



A Margem EBIT inclui o resultado da venda de seminovos e é calculada sobre as receitas de aluguel:

Atividades	2015	2016	2017*	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	4T19
Aluguel de Carros	34,3%	30,2%	35,5%	33,2%	29,9%	33,6%	33,9%	28,5%	40,3%
Gestão de frotas	48,9%	51,2%	51,4%	48,6%	44,9%	49,1%	44,8%	43,8%	63,1%
Consolidado	39,1%	36,8%	40,0%	37,1%	33,5%	37,3%	36,4%	31,9%	45,2%

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

A reclassificação dos créditos de PIS e COFINS não afetou o EBIT, mas impactou sua margem (%) sobre a receita líquida.

O EBIT consolidado do 4T19, excluindo-se os efeitos do IFRS 16 atingiu R\$405,3 milhões, representando crescimento de 16,7% se comparado ao 4T18. O crescimento se deve ao aumento de 31,1% do EBITDA, compensado pelo aumento de 80,1% da depreciação de carros e outros imobilizados. O EBIT consolidado com os efeitos referentes ao IFRS 16 totalizou R\$412,2 milhões.

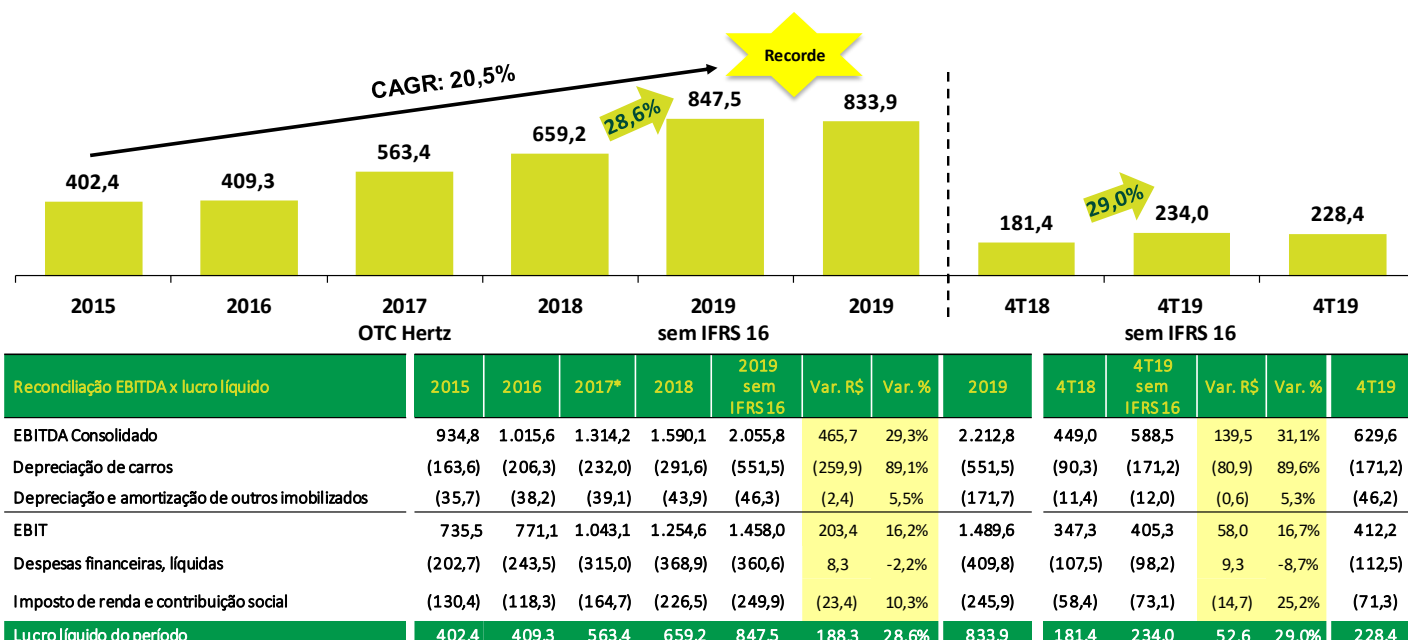
No 4T19 a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros**, excluindo-se os efeitos do IFRS 16 e reclassificação dos créditos de PIS e COFINS foi de 28,5%, representando uma redução de 5,4 p.p., em relação ao 4T18, reflexo principalmente do aumento da depreciação média por carro.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT excluindo-se os efeitos do IFRS 16 e reclassificação dos créditos de PIS e COFINS foi de 43,8%, com redução de 1,0 p.p. em relação ao 4T18. A queda na margem EBIT na divisão de **Gestão de Frotas** é reflexo da queda na margem EBITDA, em razão da precificação num cenário de taxa de juros mais baixos, e maior depreciação média por carro.

A queda da taxa de juros permite menor margem EBIT com manutenção do *spread* (ROIC – Kd) em patamares saudáveis que, sobre uma base de capital maior, resulta em aumento da nossa geração de valor.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

A reclassificação dos créditos de PIS e COFINS não afetou o lucro líquido, mas impactou sua margem (%) sobre a receita líquida.

O Lucro líquido no 4T19, sem os efeitos do IFRS 16, foi de R\$234,0 milhões, representando aumento de 29,0% em relação ao 4T18, principalmente devido a:

(+) R\$139,5 milhões de aumento no EBITDA;

(-) R\$81,5 milhões de aumento na depreciação, em decorrência do aumento de 36,4% na frota média operacional e maior depreciação média por carro;

(+) R\$9,3 milhões a menos em despesas financeiras líquidas em função principalmente da menor taxa de juros, parcialmente compensada pelo aumento do saldo médio da dívida líquida no trimestre; e

(-) R\$14,7 milhões de aumento do imposto de renda e contribuição social, devido ao maior lucro tributável, parcialmente compensado pela menor alíquota efetiva, que passou de 24,4% no 4T18 para 23,8% no 4T19.

Abaixo demonstramos a composição do lucro líquido aberto pelas atividades de aluguel e seminovos:

Atividades	2015	2016	2017*	2018	2019 sem IFRS 16	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16	4T19
Aluguel de Carros + franchising	292,5	346,5	483,5	642,0	966,3	959,5	211,5	292,6	288,9
Gestão de frotas	285,7	325,8	351,0	401,4	486,7	489,8	106,9	127,5	128,2
Seminovos	(175,8)	(263,0)	(271,1)	(384,2)	(605,5)	(615,4)	(137,0)	(186,1)	(188,7)
Consolidado	402,4	409,3	563,4	659,2	847,5	833,9	181,4	234,0	228,4

(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado- R\$ milhões		2015	2016	2017	2018	2019
Operações	EBITDA	934,8	1.015,7	1.314,2 *	1.590,1	2.212,8
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(2.044,9)	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)	(6.206,7)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	4.198,5	5.863,6
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)
	Variação do capital de giro	(30,0)	(40,8)	(47,9)	(117,4)	(268,9)
	Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel	518,3	641,5	813,4	1.029,6	1.454,7
Capex - renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	2.036,3	2.342,6	3.451,2	4.510,4	6.206,7
	Investimento em carros para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	(25,4)	219,8	227,6	250,1	468,7
	Investimento líquido para renovação da frota	(267,5)	(1,2)	17,9	63,8	(129,2)
	Renovação da frota – quantidade	64.032	68.449	90.554	111.279	147.915
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(29,7)	(40,9)	(28,8)	(42,8)	(70,0)
Caixa livre operacional antes do crescimento		221,1	599,4	802,5	1.050,6	1.255,5
Capex - Crescimento	(Investimento) / desinvestimento em carros para crescimento da frota	8,6	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	(23,9)	26,8	168,7	509,4	23,6
	Aquisição Hertz e franqueados (valor da frota)	-	-	(285,7)	-	(105,5)
	Investimento líquido para crescimento da frota	(15,3)	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)	(3.560,6)
	Aumento (redução) da frota – quantidade	(273)	19.384	52.860	54.142	75.619
Caixa livre depois crescimento		205,8	(99,8)	(1.121,5)	(725,1)	(2.305,0)
Capex - não recorrente	Aquisição Hertz e franqueados (exceto valor da frota)	-	-	(121,5)	-	(18,2)
	Construção da nova sede e mobiliário	(30,7)	(85,7)	(146,2)	-	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		175,1	(185,5)	(1.389,2)	(725,1)	(2.323,2)
Efeito caixa dos recebimentos e pagamentos antecipados (**)		(71,9)	98,0	88,3	(113,2)	(131,8)
Caixa livre gerado antes dos juros		103,2	(87,5)	(1.300,9)	(838,3)	(2.455,0)

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como equivalentes de caixa.

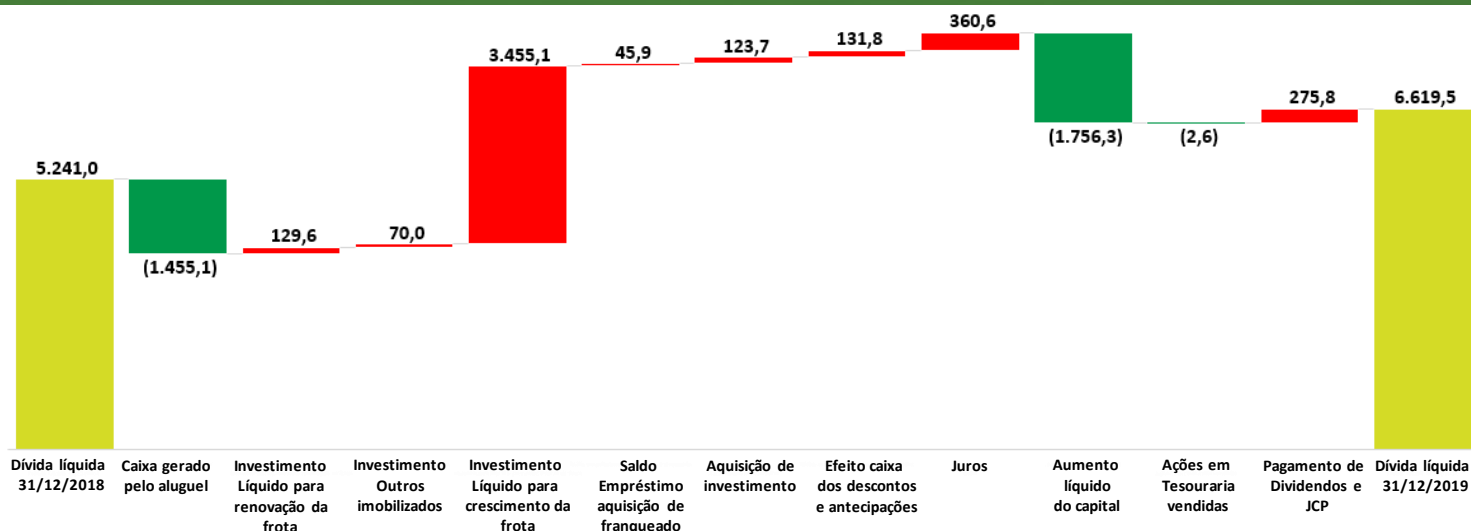
(*) Ano de 2017 ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e os pagamentos antecipados a fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional considere os prazos contratuais de vencimento, refletindo a operação da empresa.

O caixa gerado antes do crescimento foi de R\$1.255,5 milhões em 2019 e o investimento líquido para o crescimento da frota somou R\$3.560,6 milhões, com adição de 75.619 carros.

12 – Dívida líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



Em 31/12/2019, a dívida líquida somava R\$6.619,5 milhões, apresentando aumento de 26,3% ou R\$1,4 bilhão, para suportar o crescimento da frota.

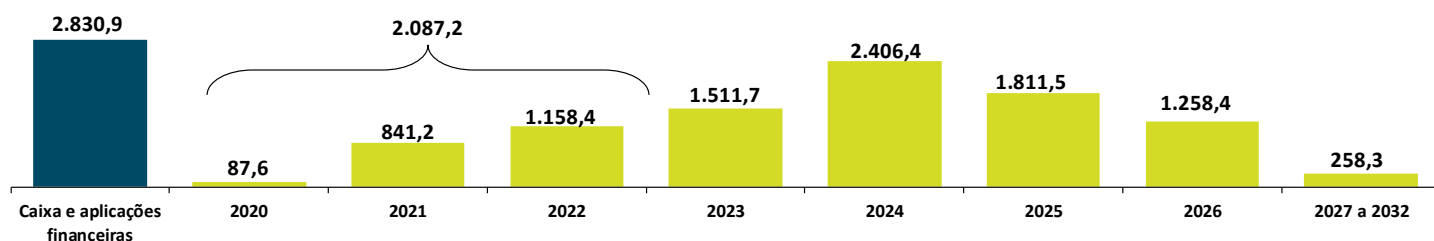
12.2 – Composição da Dívida Líquida

Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2032	Total
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,50% CDI	-	-	-	500,0	-	-	-	500,0
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	-	700,0	-	700,0
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	-	434,5	434,5	-	-	869,0
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	-	108,1	108,1	216,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,90% CDI	-	-	-	-	-	200,0	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	-	200,0	600,0	800,0
Debêntures da 15ª Emissão	15/04/2019	107,25% CDI	-	-	-	-	-	-	1.000,0	1.000,0
Debêntures da 16ª Emissão	29/11/2019	CDI + 1,05%	-	-	-	-	-	333,3	666,7	1.000,0
Debêntures da 3ª Emissão Localiza Fleet	05/05/2017	107,00% CDI	-	-	-	-	500,0	-	-	500,0
Debêntures da 4ª Emissão Localiza Fleet	02/10/2017	CDI + 0,30%	-	-	-	-	-	350,0	-	350,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	31/07/2018	112,00% CDI	-	-	-	-	-	-	300,0	300,0
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,40% CDI	-	-	-	-	-	400,0	-	400,0
Debêntures da 7ª Emissão Localiza Fleet	29/07/2019	109,00% CDI	-	-	-	-	100,0	100,0	100,0	300,0
Notas Promissórias - 7ª emissão	24/09/2019	108,00% CDI	-	-	500,0	-	-	-	-	500,0
Empréstimos em moeda estrangeira c/ swap	-	Diversos	-	-	210,6	215,0	465,0	-	250,0	1.140,6
CRI	26/02/2018	99,00% CDI	-	4,3	5,6	9,0	12,3	15,0	303,5	349,7
Capital de Giro / outros	-	Diversos	-	87,4	125,0	-	-	-	-	212,4
Juros incorridos	-	-	112,5	-	-	-	-	-	-	112,5
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/12/2019	-	-	(2.830,9)	-	-	-	-	-	-	(2.830,9)
Dívida Líquida	-	-	(2.718,4)	91,7	841,2	1.158,5	1.511,8	2.406,4	3.328,3	6.619,5

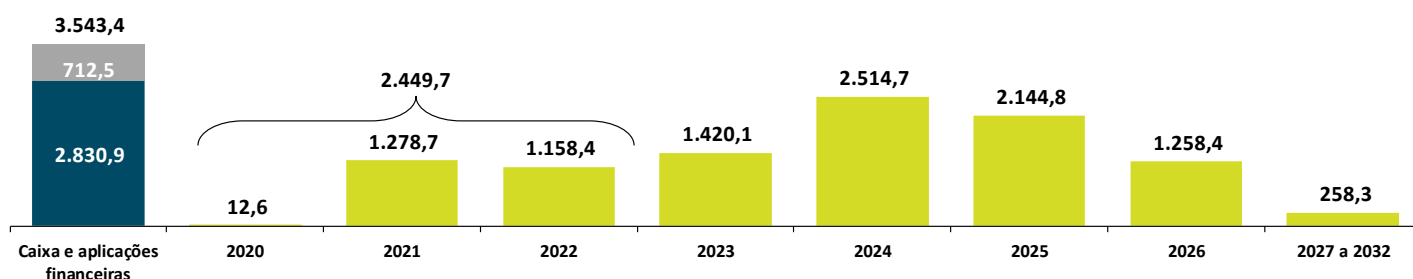
Em outubro de 2019 foi deferido junto à CVM o pedido de registro da Localiza Fleet S.A. como empresa listada na categoria B. Conforme previsto na escritura, a taxa da 7ª emissão de debêntures da Localiza Fleet foi reduzida de 109,0% para 108,5% do CDI, a partir de janeiro de 2020.

12.3 – Perfil da dívida

Em 31/12/2019

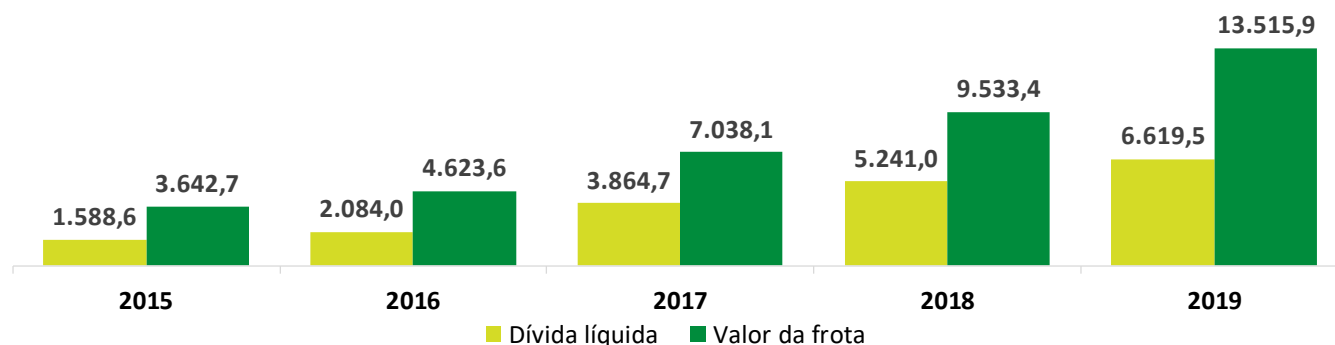


Proforma após emissões e amortizações posteriores a 31/12/2019



A Companhia mantém forte posição de caixa para fazer frente ao crescimento e compromissos financeiros.

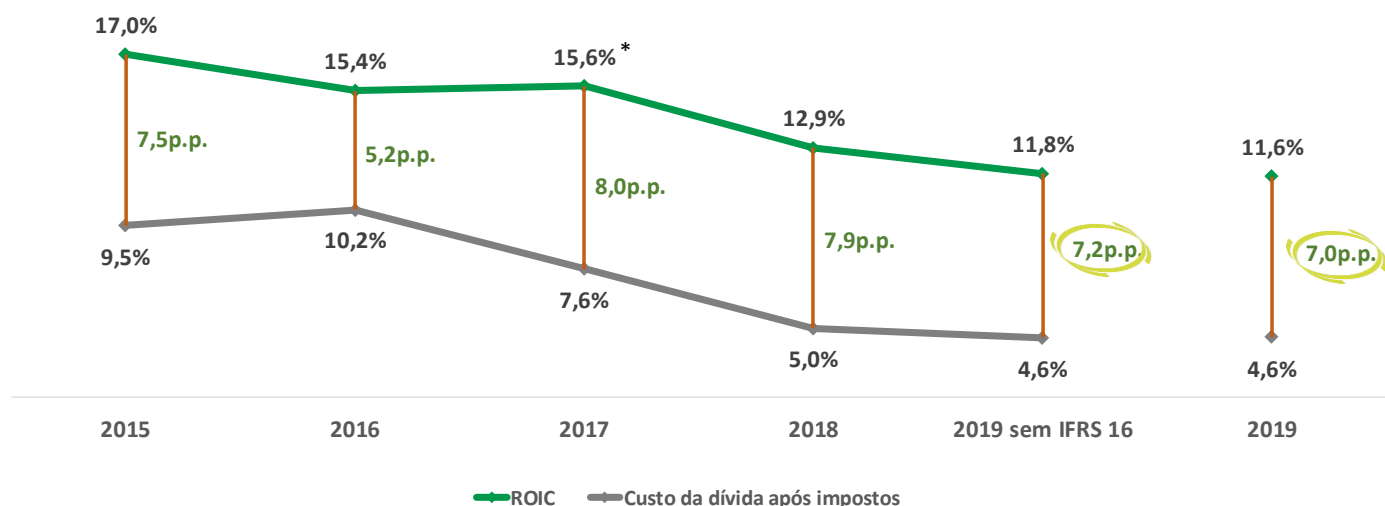
12.4 – Ratios de dívida



SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019 com IFRS 16
Dívida líquida/Valor da frota	44%	45%	55%	55%	49%	49%
Dívida líquida/EBITDA	1,7x	2,1x	2,9x	3,3x	3,2x	3,0x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	0,8x	0,9x	1,5x	1,7x	1,2x	1,2x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	4,6x	4,2x	4,2x	4,3x	5,7x	5,4x

RATIOS DE DÍVIDA REFLETEM O FORTE CRESCIMENTO E OS JUROS MAIS BAIXOS

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



* Ano de 2017 ajustado pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

FORTE CRESCIMENTO COM GERAÇÃO DE VALOR EM AMBIENTE DE ALTA INTENSIDADE COMPETITIVA

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2018 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2018	22/03/2018	28/03/2018	16/05/2018	42,0	0,060531
JCP	2018	21/06/2018	28/06/2018	16/08/2018	43,0	0,061867
JCP	2018	21/09/2018	27/09/2018	16/11/2018	44,6	0,064171
JCP	2018	13/12/2018	19/12/2018	06/02/2019	49,3	0,070990
Dividendos	2018	29/04/2019	03/05/2019	20/05/2019	7,2	0,009590
Total					186,1	

Os juros sobre o capital próprio de 2019 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (*) (em R\$)
JCP	2019	21/03/2019	26/03/2019	20/05/2019	69,2	0,091823
JCP	2019	18/06/2019	24/06/2019	16/08/2019	75,5	0,099983
JCP	2019	04/09/2019	09/09/2019	08/11/2019	74,6	0,098744
JCP	2019	12/12/2019	17/12/2019	14/02/2020	71,8	0,094993
Total					291,1	

(*) Ajustada pela bonificação de ações aprovada na RCA de 12/12/2019.

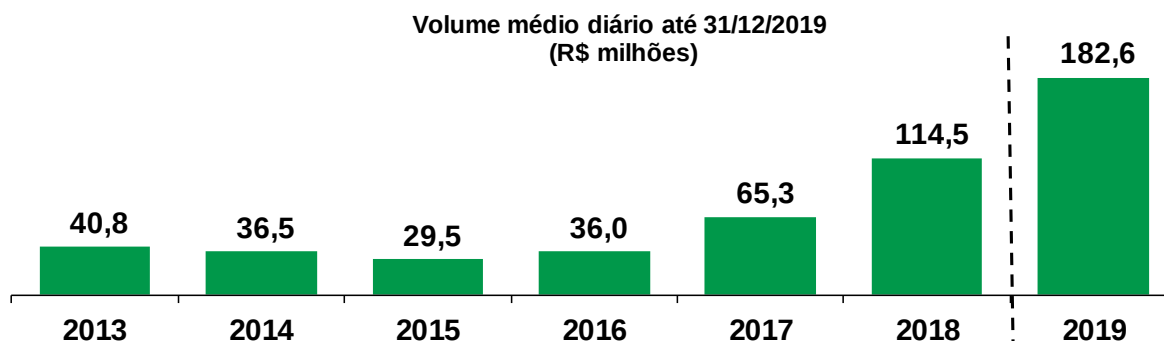
Crescimento de 56,4% nos proventos deliberados em comparação a 2018.

15 – RENT3

Até 31 de dezembro de 2019, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$182,6 milhões, 59,5% acima do volume médio de 2018.

Nosso programa de ADR nível I possuía 3.119.356 ADRs nível I em 31/12/2019.

A partir de janeiro de 2020, a Companhia passou a integrar a carteira do Índice Carbono Eficiente, ICO2, com vigência de janeiro a abril de 2020.



16 – Resultado por divisão

16.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta do aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	740,4	993,6	34,2%	993,6
Impostos sobre receita(*)	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	(43,5)	-15,4%	(317,8)	(14,6)	(6,0)	-58,9%	(280,3)
Receita líquida do aluguel de carros	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	3.302,1	31,1%	3.027,8	725,8	987,6	36,1%	713,3
Custos do aluguel de carros	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(316,2)	(428,3)	35,5%	(128,9)
Lucro bruto	639,9	720,6	922,1	977,8	1.341,3	1.825,9	36,1%	1.922,3	409,6	559,3	36,5%	584,4
Despesas operacionais (SG&A)	(239,9)	(258,8)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	(543,6)	24,3%	(543,6)	(121,4)	(167,8)	38,2%	(167,8)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	(30,8)	15,8%	(106,7)	(6,8)	(8,1)	19,1%	(29,4)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	377,7	437,9	551,3	621,9	877,4	1.251,5	42,6%	1.272,0	281,4	383,4	36,2%	387,2
Despesas financeiras líquidas	(2,0)	(1,4)	(5,3)	(5,3)	(23,7)	(12,6)	-46,8%	(42,8)	(3,4)	(2,8)	-17,6%	(11,6)
Imposto de renda	(89,9)	(95,9)	(123,4)	(138,9)	(218,3)	(282,1)	29,2%	(279,4)	(67,9)	(90,6)	33,4%	(89,3)
Lucro líquido do período	285,8	340,6	422,6	477,7	635,4	956,8	50,6%	949,8	210,1	290,0	38,0%	286,3
Margem líquida	22,7%	23,9%	22,9%	25,8%	25,2%	29,0%	3,8 p.p.	31,4%	28,9%	29,4%	0,5 p.p.	40,1%
EBITDA	400,0	461,8	574,9	645,5	904,0	1.282,3	41,8%	1.378,7	288,2	391,5	35,8%	416,6
Margem EBITDA	31,8%	32,3%	31,1%	34,9%	35,9%	38,8%	2,9 p.p.	45,5%	39,7%	39,6%	-0,1 p.p.	58,4%

RESULTADO DE SEMINOVOS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	1.170,4	1.554,5	32,8%	1.554,5
Impostos sobre receita	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	86,5%	(13,8)	(2,8)	(4,4)	57,1%	(4,4)
Receita líquida	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	39,7%	5.465,8	1.167,6	1.550,1	32,8%	1.550,1
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(1.083,8)	(1.437,4)	32,6%	(1.436,6)
Lucro bruto	280,4	267,6	381,9	381,9	369,3	425,3	15,2%	428,0	83,8	112,7	34,5%	113,5
Despesas operacionais (SG&A)	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	29,6%	(300,2)	(74,0)	(102,2)	38,1%	(89,4)
Depreciação de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(42,7)	(110,9)	159,7%	(110,9)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	-17,6%	(50,5)	(3,9)	(2,0)	-28,6%	(12,9)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	53,9	(6,1)	34,5	34,5	(42,2)	(265,3)	528,7%	(265,8)	(35,7)	(102,4)	186,8%	(99,7)
Despesas financeiras líquidas	(138,4)	(174,4)	(228,9)	(228,9)	(266,5)	(247,7)	-7,1%	(264,5)	(80,1)	(74,5)	-7,0%	(79,4)
Imposto de renda	17,6	37,2	43,9	43,9	77,5	116,8	50,7%	115,8	27,9	42,1	50,9%	42,2
Prejuízo líquido do período	(66,9)	(143,3)	(151,5)	(151,5)	(231,2)	(396,2)	71,4%	(404,2)	(87,9)	(134,8)	53,4%	(136,9)
Margem líquida	-4,0%	-7,2%	-5,1%	-5,1%	-5,9%	-7,2%	-1,3 p.p.	-7,4%	-7,5%	-10,7%	-1,2 p.p.	-8,9%
EBITDA	101,6	90,8	161,9	161,9	99,7	75,9	-23,9%	127,8	9,8	10,5	7,1%	24,1
Margem EBITDA	6,1%	4,6%	5,4%	5,4%	2,5%	1,4%	-1,1 p.p.	2,3%	0,8%	0,7%	-0,1 p.p.	1,6%

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta do aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	740,4	993,6	34,2%	993,6
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	1.170,4	1.554,5	32,8%	1.554,5
Receita bruta total	2.996,1	3.484,7	4.888,7	4.888,7	6.490,0	8.825,2	36,0%	8.825,2	1.910,8	2.548,1	33,4%	2.548,1
Impostos sobre receita	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	(43,5)	-15,4%	(317,8)	(14,6)	(6,0)	-58,9%	(280,3)
Aluguel de carros (*)	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	(13,8)	86,5%	(13,8)	(2,8)	(4,4)	57,1%	(4,4)
Receita líquida do aluguel de carros	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	3.302,1	31,1%	3.027,8	725,8	987,6	36,1%	713,3
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	5.465,8	39,7%	5.465,8	1.167,6	1.550,1	32,8%	1.550,1
Receita líquida total	2.934,7	3.423,1	4.833,6	4.833,6	6.431,2	8.767,9	36,3%	8.493,6	1.893,4	2.537,7	34,0%	2.263,4
Custos diretos	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(316,2)	(428,3)	35,5%	(128,9)
Aluguel de carros	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(1.083,8)	(1.437,4)	32,6%	(1.436,6)
Lucro bruto	920,3	988,2	1.304,0	1.359,7	1.710,6	2.251,2	31,6%	2.350,3	493,4	672,0	36,2%	697,9
Despesas operacionais (SG&A)	(239,9)	(258,8)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	(543,6)	24,3%	(543,6)	(121,4)	(167,8)	38,2%	(167,8)
Aluguel de carros	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	(349,4)	29,6%	(300,2)	(74,0)	(102,2)	38,1%	(89,4)
Depreciação de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(42,7)	(110,9)	159,7%	(110,9)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	(30,8)	15,8%	(106,7)	(6,8)	(8,1)	19,1%	(29,4)
Aluguel de carros	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	(8,4)	-17,6%	(50,5)	(3,9)	(2,0)	-28,6%	(12,9)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	431,6	431,8	585,8	656,4	836,2	986,2	18,1%	1.016,5	245,7	281,0	14,4%	287,5
Despesas financeiras líquidas	(140,4)	(175,8)	(235,2)	(235,2)	(290,2)	(260,3)	-10,3%	(307,3)	(83,5)	(77,3)	-7,4%	(91,0)
Imposto de renda	(72,3)	(58,7)	(79,5)	(95,0)	(140,8)	(165,3)	17,4%	(163,6)	(40,0)	(48,5)	21,3%	(47,1)
Lucro líquido do período	218,9	197,3	271,1	326,2	404,2	560,6	38,7%	545,6	122,2	155,2	27,0%	149,4
Margem líquida	7,5%	5,8%	5,6%	6,7%	6,3%	6,4%	0,1 p.p.	6,4%	6,5%	6,1%	-0,4 p.p.	6,6%
EBITDA	501,6	552,6	736,8	807,4	1.003,7	1.358,2	35,3%	1.506,5	298,0	402,0	34,9%	440,7
Margem de EBITDA	17,1%	16,1%	15,2%	16,7%	15,6%	15,5%	-0,1 p.p.	17,7%	15,7%	15,8%	0,1 p.p.	19,5%

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2017	2018	2019	Var.	2019	4T18	4T19	Var.	4T19
Frota média operacional	62.513	70.185	94.194	94.194	130.058	173.649	33,5%	173.649	144.017	201.559	40,0%	201.559
Frota média alugada	43.315	51.515	69.762	69.762	97.245	128.718	32,4%	128.718	108.708	150.417	38,4%	150.417
Idade média da frota (em meses)	7,4	7,9	6,5	6,5	7,2	7,0	-2,8%	7,0	7,0	6,7	-4,3%	6,7
Frota no final do período	76.755	94.156	135.578	135.578	177.672	238.174	34,1%	238.174	177.672	238.174	34,1%	238.174
Número de diárias - em milhares	15.566,1	18.662,4	25.263,6	25.263,6	35.284,5	46.745,9	32,5%	46.745,9	9.936,7	13.770,5	38,6%	13.770,5
Diária média por carro (R\$)	84,56	79,67	75,16	75,16	72,86	71,57	-1,8%	71,57	74,51	72,15	-3,2%	72,15
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	622,1	1.251,2	1.250,1	1.250,1	1.012,4	1.917,6	89,4%	1.917,6	1.184,3	2.206,5	86,3%	2.206,5
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	75,4%	78,0%	78,6%	78,6%	79,6%	79,1%	-0,5 p.p.	79,1%	81,1%	79,1%	-2,0 p.p.	79,1%
Número de carros comprados	52.343	76.071	114.966	114.966	139.273	192.292	38,1%	192.292	50.606	56.586	11,8%	56.586
Número de carros vendidos	52.508	57.596	76.901	76.901	94.945	128.677	35,5%	128.677	28.560	35.104	22,9%	35.104
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,9	16,8	14,3	14,3	14,7	15,2	3,4%	15,2	15,4	14,8	-3,9%	14,8
Frota média	72.169	80.765	107.997	107.997	150.045	201.791	34,5%	201.791	174.918	235.090	34,4%	235.090
Valor médio da frota - R\$/milhões	2.205,9	2.790,2	4.100,6	4.100,6	6.005,7	8.652,7	44,1%	8.652,7	7.176,4	10.405,4	45,0%	10.405,4
Valor médio por carro no período - R\$/mil	30,6	34,5	38,0	38,0	40,0	42,9	7,3%	42,9	41,0	44,3	8,0%	44,3

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

16.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	227,9	278,7	22,3%	278,7
Impostos sobre receita (*)	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	68,9%	(98,8)	(3,2)	(2,3)	-28,1%	(85,9)
Receita líquida da gestão de frotas	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	20,6%	940,3	224,7	276,4	23,0%	192,8
Custos da gestão de frotas	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(65,4)	(81,7)	24,9%	1,9
Lucro bruto	419,2	458,1	521,7	522,0	602,9	719,8	19,4%	719,8	159,3	194,7	22,2%	194,7
Despesas operacionais (SG&A)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	40,3%	(83,2)	(17,0)	(25,7)	51,2%	(25,5)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	9,2%	(5,7)	(1,3)	(1,3)	0,0%	(1,4)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	376,3	417,3	452,8	456,2	538,4	630,9	17,2%	630,9	141,0	167,7	18,9%	167,8
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	(0,6)	20,0%	(0,7)	(0,2)	(0,2)	0,0%	(0,2)
Imposto de renda	(90,5)	(90,4)	(102,9)	(103,6)	(135,5)	(143,5)	5,1%	(140,3)	(33,9)	(39,9)	17,7%	(39,3)
Lucro líquido do período	285,7	325,8	348,4	351,0	401,4	486,8	21,3%	489,9	106,9	127,6	19,4%	128,3
Margem líquida	47,0%	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	52,1%	0,2 p.p.	52,1%	47,6%	46,2%	-1,4 p.p.	66,5%
EBITDA	378,5	420,2	456,3	459,7	543,3	636,2	17,1%	636,6	142,3	169,0	18,8%	169,2
Margem EBITDA	62,2%	64,5%	61,5%	61,9%	64,0%	62,1%	-1,9 p.p.	67,7%	63,3%	61,1%	-2,2 p.p.	87,8%

RESULTADO DE SEMINOVOS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta, deduzida dos descontos e cancelamentos	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	137,7	234,6	70,4%	234,6
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	66,7%	(1,5)	(0,3)	(0,4)	33,3%	(0,4)
Receita líquida	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	23,8%	740,9	137,4	234,2	70,5%	234,2
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(122,5)	(206,3)	68,4%	(206,3)
Lucro bruto	81,5	68,0	74,0	74,0	72,7	90,7	24,8%	90,8	14,9	27,9	87,2%	27,9
Despesas operacionais (SG&A)	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	13,1%	(35,0)	(7,4)	(13,6)	83,8%	(11,7)
Depreciação de carros	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(47,6)	(60,3)	26,7%	(60,3)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	-11,8%	(6,2)	(0,3)	(0,5)	66,7%	(2,0)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(78,8)	(83,3)	(74,7)	(74,7)	(125,5)	(170,9)	36,2%	(169,6)	(40,4)	(46,5)	15,1%	(46,1)
Despesas financeiras líquidas	(63,8)	(68,7)	(80,0)	(80,0)	(72,0)	(100,2)	25,9%	(102,3)	(24,5)	(20,8)	-15,1%	(21,4)
Imposto de renda	33,7	32,3	35,1	35,1	50,0	61,7	18,7%	60,6	15,6	16,0	2,6%	15,7
Prejuízo líquido do período	(108,9)	(119,7)	(119,6)	(119,6)	(153,1)	(209,4)	36,8%	(211,3)	(49,3)	(51,3)	4,1%	(51,8)
Margem líquida	-29,6%	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,6%	-28,3%	-2,7 p.p.	-28,5%	-35,9%	-21,9%	14,0 p.p.	-22,1%
EBITDA	47,9	37,0	41,3	41,3	36,1	49,3	36,6%	55,8	7,5	14,3	90,7%	16,2
Margem EBITDA	13,0%	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	6,7%	0,7 p.p.	7,5%	5,5%	6,1%	0,6 p.p.	6,9%

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta da gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	227,9	278,7	22,3%	278,7
Receita bruta da venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	137,7	234,6	70,4%	234,6
Receita bruta total	988,2	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	1.781,5	22,2%	1.781,5	365,6	513,3	40,4%	513,3
Impostos sobre receita	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	(15,2)	68,9%	(98,8)	(3,2)	(2,3)	-28,1%	(85,9)
Venda dos carros para renovação da frota	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	(1,5)	66,7%	(1,5)	(0,3)	(0,4)	33,3%	(0,4)
Receita líquida da gestão de frotas	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	1.023,9	20,6%	940,3	224,7	276,4	23,0%	192,8
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	740,9	23,8%	740,9	137,4	234,2	70,5%	234,2
Receita líquida total	976,7	999,2	1.208,2	1.208,2	1.447,4	1.764,8	21,9%	1.681,2	362,1	510,6	41,0%	427,0
Custos diretos	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(65,4)	(81,7)	24,9%	1,9
Gestão de frotas	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(122,5)	(206,3)	68,4%	(206,3)
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	500,7	526,1	595,7	596,0	675,6	810,5	20,0%	810,6	174,2	226,2	27,8%	222,6
Despesas operacionais (SG&A)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	(83,6)	40,3%	(83,2)	(17,0)	(25,7)	51,2%	(25,5)
Gestão de frotas	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	(41,4)	13,1%	(35,0)	(7,4)	(13,6)	83,8%	(11,7)
Venda dos carros para renovação da frota	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(47,6)	(60,3)	26,7%	(60,3)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	(5,3)	8,2%	(5,7)	(1,3)	(1,3)	0,0%	(1,4)
Gestão de frotas	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	(1,5)	-11,8%	(6,2)	(0,3)	(0,5)	66,7%	(2,0)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	297,5	334,0	378,1	381,5	412,9	460,0	11,4%	461,3	100,6	121,2	20,5%	121,7
Despesas financeiras líquidas	(63,9)	(69,8)	(81,6)	(81,6)	(80,1)	(100,8)	25,8%	(103,0)	(24,7)	(21,0)	-15,0%	(21,6)
Imposto de renda	(56,8)	(58,1)	(67,7)	(68,5)	(84,5)	(81,8)	-3,2%	(79,7)	(18,3)	(23,9)	30,6%	(23,6)
Lucro líquido do período	176,8	206,1	228,8	231,4	248,3	277,4	11,7%	278,6	57,6	76,3	32,5%	76,5
Margem líquida	18,1%	20,6%	18,9%	19,2%	17,2%	15,7%	-1,5 p.p.	16,6%	15,9%	14,9%	-1,0 p.p.	17,9%
EBITDA	426,4	457,2	497,6	501,0	579,4	685,5	18,3%	692,4	149,8	183,3	22,4%	185,4
Margem de EBITDA	43,7%	45,8%	41,2%	41,5%	40,0%	38,8%	-1,2 p.p.	41,2%	41,4%	35,9%	-5,5 p.p.	43,4%

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2017	2018	2019	Var.	2019	4T18	4T19	Var.	4T19
Frota média operacional	31.676	31.908	36.804	36.804	44.404	55.726	25,5%	55.726	48.394	61.330	26,7%	61.330
Frota média alugada	30.280	31.222	35.424	35.424	42.321	53.029	25,3%	53.029	45.486	57.582	26,6%	57.582
Idade média da frota (em meses)	16,7	18,0	18,1	18,1	15,1	15,1	0,0%	15,1	14,7	14,7	0,0%	14,7
Frota no final do período	33.948	34.960	44.877	44.877	54.430	68.957	26,7%	68.957	54.430	68.957	26,7%	68.957
Gestão de Frotas	207	145	94	94	57	32	-43,9%	32	57	32	-43,9%	32
Número de diárias - em milhares	10.900,9	11.240,0	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19.090,5	25,3%	19.090,5	4.093,8	5.182,4	26,6%	5.182,4
Diária média por carro (R\$)	56,08	58,23	58,77	58,77	55,62	53,92	-3,1%	53,92	54,99	53,09	-3,5%	53,09
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.104,3	3.601,1	3.923,4	9,0%	3.923,4	3.936,2	3.928,9	-0,2%	3.928,9
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (**)	98,4%	98,9%	98,2%	98,2%	96,8%	96,6%	-0,2 p.p.	96,6%	95,6%	95,6%	0,0 p.p.	95,6%
Número de carros comprados	11.689	11.762	20.286	20.286	26.148	31.242	19,5%	31.242	6.963	7.677	10,3%	7.677
Número de carros vendidos	11.797	10.853	13.653	13.653	16.334	19.238	17,8%	19.238	3.721	6.261	68,3%	6.261
Idade média dos carros vendidos (em meses)	33,4	31,4	31,8	31,8	31,2	28,6	-8,3%	28,6	26,8	29,4	9,7%	29,4
Frota média	33.446	33.436	39.605	39.605	48.776	61.374	25,8%	61.374	53.365	69.243	29,8%	69.243
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.067,1	1.130,4	1.482,5	1.482,5	1.943,1	2.520,6	29,7%	2.520,6	2.154,9	2.884,0	33,8%	2.884,0
Valor médio por carro no período - R\$/mil	31,9	33,8	37,4	37,4	39,8	41,1	3,3%	41,1	40,4	41,6	3,0%	41,6

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

(**) A taxa de utilização de 2015 foi calculada apenas com base no 4º trimestre de 2015.

16.3 – Tabela 3 – *Franchising* – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta	17,8	18,0	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	4,6	5,3	15,2%	5,3
Impostos sobre receita (*)	(1,2)	(1,0)	(1,1)	(1,0)	(1,0)	0,0%	(1,0)	(0,3)	(0,3)	0,0%	(0,3)
Receita líquida	16,6	17,0	16,5	17,1	20,8	21,6%	20,8	4,3	5,0	16,3%	5,0
Custos	(9,2)	(9,7)	(8,9)	(9,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(2,9)	(1,9)	-34,5%	(1,6)
Lucro bruto	7,4	7,3	7,6	7,5	12,5	66,7%	14,3	1,4	3,1	121,4%	3,4
Despesas operacionais (SG&A)	(0,6)	(1,5)	(1,8)	(0,5)	(0,4)	-20,0%	(0,4)	(0,2)	0,1	-	0,1
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,5)	(0,3)	-40,0%	(2,1)	(0,2)	(0,1)	-50,0%	(0,5)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	6,4	5,3	5,2	6,5	11,8	81,5%	11,8	1,0	3,1	210,0%	3,0
Despesas financeiras líquidas	1,6	2,1	1,8	1,3	0,5	-61,5%	0,5	0,7	0,1	0,0%	0,1
Imposto de renda	(1,3)	(1,5)	(1,2)	(1,2)	(2,8)	133,3%	(2,6)	(0,3)	(0,7)	133,3%	(0,6)
Lucro líquido do período	6,7	5,9	5,8	6,6	9,5	43,9%	9,7	1,4	2,5	78,6%	2,5
Margem líquida	40,4%	34,7%	35,2%	38,6%	45,7%	7,1 p.p.	46,6%	32,6%	50,0%	17,4 p.p.	50,0%
EBITDA	6,8	5,8	5,8	7,0	12,1	72,9%	13,9	1,2	3,2	166,7%	3,5
Margem EBITDA	41,0%	34,1%	35,2%	40,9%	58,2%	17,3 p.p.	66,8%	27,9%	64,0%	36,1 p.p.	70,0%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e

16.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	2019	4T18	4T19 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	Var.	4T19
Receita bruta de aluguel de carros, deduzida dos descontos e cancelamentos	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	3.345,6	30,1%	3.345,6	740,4	993,6	34,2%	993,6
Receita bruta de franchising, deduzida dos descontos e cancelamentos	17,8	18,0	17,6	17,6	18,1	21,8	20,4%	21,8	4,6	5,3	15,2%	5,3
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising	1.334,7	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	3.367,4	30,1%	3.367,4	745,0	998,9	34,1%	998,9
Receita bruta de gestão de frotas, deduzida dos descontos e cancelamentos	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	1.039,1	21,1%	1.039,1	227,9	278,7	22,3%	278,7
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.954,3	2.169,0	2.673,7	2.673,7	3.446,7	4.406,5	27,8%	4.406,5	972,9	1.277,6	31,3%	1.277,6
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	(71,2)	(72,2)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	(59,7)	-2,8%	(417,6)	(18,1)	(8,6)	-52,5%	(366,5)
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.883,1	2.096,8	2.607,1	2.607,1	3.385,3	4.346,8	28,4%	3.988,9	954,8	1.269,0	32,9%	911,1
Receita bruta de venda dos carros, deduzida dos descontos e cancelamentos												
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	5.479,6	39,8%	5.479,6	1.170,4	1.554,5	32,8%	1.554,5
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	742,4	23,8%	742,4	137,7	234,6	70,4%	234,6
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota	2.047,8	2.345,6	3.456,5	3.456,5	4.518,7	6.222,0	37,7%	6.222,0	1.308,1	1.789,1	36,8%	1.789,1
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(2,9)	(3,1)	(5,3)	(5,3)	(8,3)	(15,3)	84,3%	(15,3)	(3,1)	(4,8)	54,8%	(4,8)
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	2.044,9	2.342,5	3.451,2	3.451,2	4.510,4	6.206,7	37,6%	6.206,7	1.305,0	1.784,3	36,7%	1.784,3
Total da receita líquida	3.928,0	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	33,7%	10.195,6	2.259,8	3.053,3	35,1%	2.695,4
Custos diretos e despesas												
Aluguel de carros	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	(1.476,2)	25,3%	(1.105,5)	(316,2)	(428,3)	35,5%	(128,9)
Franchising	(9,2)	(9,7)	(8,9)	(8,9)	(9,6)	(8,3)	-13,5%	(6,5)	(2,9)	(1,9)	-34,5%	(1,6)
Total aluguel de carros e franchising	(627,3)	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	(1.484,5)	25,0%	(1.112,0)	(319,1)	(430,2)	34,8%	(130,5)
Gestão de frotas	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	(304,1)	23,7%	(220,5)	(65,4)	(81,7)	24,9%	1,9
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(816,6)	(910,8)	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	(1.788,6)	24,8%	(1.332,5)	(384,5)	(511,9)	33,1%	(128,6)
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.803,2)	(2.803,2)	(3.542,5)	(5.040,5)	42,3%	(5.037,8)	(1.083,8)	(1.437,4)	32,6%	(1.436,6)
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	(650,2)	23,6%	(650,1)	(122,5)	(206,3)	68,4%	(206,3)
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(1.683,0)	(2.006,9)	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	(5.690,7)	39,9%	(5.687,9)	(1.206,3)	(1.643,7)	36,3%	(1.642,9)
Total custos	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	35,9%	(7.020,4)	(1.590,8)	(2.155,6)	35,5%	(1.771,5)
Lucro bruto	1.428,4	1.521,6	1.907,3	1.963,3	2.393,7	3.074,2	28,4%	3.175,2	669,0	897,7	34,2%	923,9
Despesas operacionais:												
Com publicidade e vendas:												
Aluguel de carros	(127,9)	(148,6)	(199,6)	(193,3)	(285,8)	(357,4)	25,1%	(357,4)	(75,8)	(110,9)	46,3%	(110,9)
Franchising	(0,6)	(0,6)	(1,1)	(1,1)	-	0,1	0,0%	0,1	(0,1)	0,3	0,0%	0,3
Total aluguel de carros e franchising	(128,5)	(149,2)	(200,7)	(194,4)	(285,8)	(357,3)	25,0%	(357,3)	(75,9)	(110,6)	45,7%	(110,6)
Gestão de frotas	(18,2)	(14,0)	(18,8)	(18,8)	(27,7)	(36,0)	30,0%	(35,6)	(7,6)	(9,6)	26,3%	(9,5)
Venda dos carros p/ renovação da frota	(191,1)	(191,6)	(232,3)	(232,3)	(279,5)	(357,1)	27,8%	(301,6)	(73,3)	(103,9)	41,7%	(89,3)
Total publicidade e vendas	(337,8)	(354,8)	(451,8)	(445,5)	(593,0)	(750,4)	26,5%	(694,5)	(156,8)	(224,1)	42,9%	(209,4)
Gerais, administrativas e outras	(155,8)	(151,2)	(215,3)	(203,6)	(210,6)	(268,0)	27,3%	(267,9)	(63,2)	(85,1)	34,7%	(84,9)
Total despesas operacionais	(493,6)	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	26,7%	(962,4)	(220,0)	(309,2)	40,5%	(294,3)
Despesas com Depreciação:												
Depreciação de carros:												
Aluguel de carros	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	(332,8)	152,7%	(332,8)	(42,7)	(110,9)	159,7%	(110,9)
Gestão de frotas	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	(218,7)	36,8%	(218,7)	(47,6)	(60,3)	26,7%	(60,3)
Total despesas com depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	89,1%	(551,5)	(90,3)	(171,2)	89,6%	(171,2)
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	5,5%	(171,7)	(11,4)	(12,0)	5,3%	(46,2)
Total despesas de depreciação e amortização	(199,3)	(244,5)	(271,1)	(271,1)	(335,5)	(597,8)	78,2%	(723,2)	(101,7)	(183,2)	80,1%	(217,4)
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	347,3	405,3	16,7%	412,2
Efeitos financeiros:												
Despesas	(370,1)	(445,5)	(511,9)	(511,9)	(536,8)	(591,2)	10,1%	(630,0)	(152,0)	(143,7)	-5,5%	(155,9)
Receitas	167,4	202,0	196,9	196,9	167,9	230,6	37,3%	220,2	44,5	45,5	2,2%	43,4
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	-2,2%	(409,8)	(107,5)	(98,2)	-8,7%	(112,5)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	532,8	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	23,9%	1.079,8	239,8	307,1	28,1%	299,7
Imposto de renda e contribuição social	(130,4)	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	10,3%	(245,9)	(58,4)	(73,1)	25,2%	(71,3)
Lucro líquido do período	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	28,6%	833,9	181,4	234,0	29,0%	228,4
EBITDA	934,8	1.015,6	1.240,2	1.314,2	1.590,1	2.055,8	29,3%	2.212,8	449,0	588,5	31,1%	629,6
EBIT	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	16,2%	1.489,6	347,3	405,3	16,7%	412,2
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	39,1%	36,8%	37,2%	40,0%	37,1%	33,5%	-3,5 p.p.	37,3%	36,4%	31,9%	-4,4 p.p.	45,2%
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	785,3	887,8	1.037,0	1.111,0	1.454,3	1.930,6	32,8%	2.029,2	431,7	563,7	30,6%	589,3
Margem EBITDA	41,7%	42,3%	39,8%	42,6%	43,0%	44,4%	1,4 p.p.	50,9%	45,2%	44,4%	-0,8 p.p.	64,7%
EBITDA Seminóvulos	149,5	127,7	203,2	203,2	135,8	125,2	-7,8%	183,6	17,3	24,8	43,4%	40,3
Margem EBITDA	7,3%	5,5%	5,9%	5,9%	3,0%	2,0%	-1,0 p.p.	3,0%	1,3%	1,4%	0,1 p.p.	2,3%

(*) No 4T19 foi realizada a reclassificação de PIS e COFINS que eram contabilizados como créditos na linha de impostos sobre a receita de aluguel e passaram a ser lançados na linha de custos de aluguel.

16.5 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2015	2016	2017	2018	2019	Var.	4T18	4T19	Var.
Frota média operacional:									
Aluguel de carros	62.513	70.185	94.194	130.058	173.649	33,5%	144.017	201.559	40,0%
Gestão de frotas	31.676	31.908	36.804	44.404	55.726	25,5%	48.394	61.330	26,7%
Total	94.189	102.093	130.998	174.462	229.375	31,5%	192.411	262.889	36,6%
Frota média alugada:									
Aluguel de carros	43.315	51.515	69.762	97.245	128.718	32,4%	108.708	150.417	38,4%
Gestão de frotas	30.280	31.222	35.424	42.321	53.029	25,3%	45.486	57.582	26,6%
Total	73.595	82.737	105.186	139.566	181.747	30,2%	154.194	207.999	34,9%
Idade média da frota operacional (meses)									
Aluguel de carros	7,4	7,9	6,5	7,2	7,0	-2,8%	7,0	6,7	-4,3%
Gestão de frotas	16,7	18,0	18,1	15,1	15,1	0,0%	14,7	14,7	0,0%
Idade média da frota total operacional	10,6	11,0	9,8	9,3	9,0	-3,2%	9,0	8,6	-4,4%
Frota no final do período:									
Aluguel de carros	76.755	94.156	135.578	177.672	238.174	34,1%	177.672	238.174	34,1%
Gestão de frotas	33.948	34.960	44.877	54.430	68.957	26,7%	54.430	68.957	26,7%
Total	110.703	129.116	180.455	232.102	307.131	32,3%	232.102	307.131	32,3%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	207	145	94	57	32	-43,9%	57	32	-43,9%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões) (não inclui acessórios)									
Aluguel de carros	1.773,1	2.782,2	4.581,8	5.785,2	8.802,1	52,1%	2.127,6	2.748,6	29,2%
Gestão de frotas	502,0	503,4	881,5	1.189,2	1.472,6	23,8%	315,2	382,1	21,2%
Total	2.275,1	3.285,6	5.463,3	6.974,4	10.274,7	47,3%	2.442,8	3.130,7	28,2%
Número de diárias (em milhares):									
Aluguel de carros - Total	15.815,8	18.864,8	25.494,0	35.514,6	47.029,0	32,4%	10.001,1	13.840,9	38,4%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(249,7)	(202,4)	(230,4)	(230,1)	(283,0)	23,0%	(64,4)	(70,4)	9,3%
Aluguel de carros - líquido	15.566,1	18.662,4	25.263,6	35.284,5	46.745,9	32,5%	9.936,7	13.770,5	38,6%
Gestão de frotas	10.900,9	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19.090,5	25,3%	4.093,8	5.182,4	26,6%
Total	26.467,0	29.902,4	38.016,3	50.520,2	65.836,5	30,3%	14.030,5	18.952,9	35,1%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)									
Aluguel de carros	622,1	1.251,2	1.250,1	1.012,4	1.917,6	89,4%	1.184,3	2.206,5	86,3%
Gestão de frotas	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.601,1	3.923,4	9,0%	3.936,2	3.928,9	-0,2%
Total	1.736,3	2.020,9	1.771,0	1.671,2	2.405,2	43,9%	1.876,5	2.609,1	39,0%
Receita média anual por carro operacional (R\$ mil)									
Aluguel de carros	20,1	20,3	19,4	19,4	17,3	-10,8%	20,0	13,7	-31,5%
Gestão de frotas	18,9	20,1	19,9	18,9	16,6	-12,2%	18,3	12,1	-33,7%
Diária média (R\$)									
Aluguel de carros (*)	84,56	79,67	75,16	72,86	71,57	-1,8%	74,51	72,15	-3,2%
Gestão de frotas	56,08	58,23	58,77	55,62	53,92	-3,1%	54,99	53,09	-3,5%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):									
Aluguel de carros	75,4%	78,0%	78,6%	79,6%	79,1%	-0,5 p.p.	81,1%	79,1%	-2,0 p.p.
Gestão de frotas	98,4%	98,9%	98,2%	96,8%	96,6%	-0,2 p.p.	95,6%	95,6%	0,0 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	64.032	87.833	135.252	165.421	223.534	35,1%	57.569	64.263	11,6%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	35,53	37,41	40,39	42,16	45,96	9,0%	42,43	48,72	14,8%
Número de carros vendidos - consolidado	64.305	68.449	90.554	111.279	147.915	32,9%	32.281	41.365	28,1%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	28,54	31,23	35,38	37,86	39,48	4,3%	38,00	40,82	7,4%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado sem efeito do IFRS 16	-	-	-	-	54,73	-	-	40,46	-

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil em 2017

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

17 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019
ATIVOS CIRCULANTES:						
Caixa e equivalentes de caixa	1.385,1	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1
Aplicações financeiras	-	-	1.275,7	267,5	610,8	610,8
Contas a receber	486,1	424,5	585,1	1.016,5	1.274,7	1.274,7
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	2,2	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	102,6	115,0	128,6	182,7	246,8	246,8
Carros em desativação para renovação da frota	31,8	8,8	103,4	51,8	141,7	141,7
Total dos ativos circulantes	2.005,6	2.242,8	3.431,0	3.693,8	4.494,1	4.494,1
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Realizável a longo prazo:						
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	45,6	7,4	16,7	2,8	18,2	18,2
Contas a receber	4,7	3,2	4,7	3,8	1,8	1,8
Depósitos judiciais	52,9	60,1	83,1	96,3	114,6	114,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	42,0	42,2	32,4	32,4
Aplicações em contas vinculadas	-	-	40,6	43,0	22,3	22,3
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,7	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	103,3	70,8	187,8	188,2	189,4	189,4
Imobilizado:						
Carros	3.610,9	4.614,8	6.934,7	9.481,6	13.374,1	13.374,1
Direito de uso	-	-	-	-	-	625,0
Outros	314,1	405,8	549,3	550,3	570,5	570,5
Intangível:						
Software e outros	67,1	61,1	52,8	47,8	49,9	49,9
Ágio na aquisição de investimentos	22,0	22,0	30,6	30,7	90,0	90,0
Total dos ativos não circulantes	4.117,4	5.174,5	7.755,2	10.298,6	14.273,9	14.898,9
TOTAL DOS ATIVOS	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0

PASSIVOS	2015	2016	2017	2018	2019 sem IFRS 16	2019
PASSIVOS CIRCULANTES:						
Fornecedores	690,6	910,9	1.331,7	2.202,6	2.565,4	2.565,4
Obrigações sociais e trabalhistas	85,6	95,0	109,2	135,0	161,8	161,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422,4	654,6	537,2	616,6	144,3	144,3
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	116,0
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	6,8	18,7	26,8	26,8
Imposto de renda e contribuição social a pagar	28,3	23,0	31,3	41,1	58,7	54,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio	29,3	39,7	36,4	42,6	63,4	63,4
Outros passivos circulantes	99,9	118,5	181,5	282,8	390,0	390,0
Total dos passivos circulantes	1.356,1	1.841,7	2.234,1	3.339,4	3.410,4	3.522,3
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.596,9	3.131,3	5.940,5	7.029,4	9.235,1	9.235,1
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	526,8
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	10,8	21,9	62,3	62,3
Provisões	68,3	63,1	126,5	148,8	207,2	207,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	141,6	171,9	219,7	297,3	352,7	352,7
Obrigações vinculadas	-	-	40,6	43,1	22,5	22,5
Outros passivos não circulantes	18,5	12,3	13,3	18,0	16,6	16,6
Total dos passivos não circulantes	2.825,3	3.378,6	6.351,4	7.558,5	9.896,4	10.423,2
Total dos passivos	4.181,4	5.220,3	8.585,5	10.897,9	13.306,8	13.945,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:						
Capital social	976,7	976,7	1.500,0	1.500,0	4.000,0	4.000,0
Gastos com emissões de ações	-	-	-	-	(43,1)	(43,1)
Reservas de capital	35,9	34,0	94,9	125,0	163,2	163,2
Reservas de lucros	929,0	1.186,3	1.005,8	1.469,5	1.341,1	1.327,4
Total do patrimônio líquido	1.941,6	2.197,0	2.600,7	3.094,5	5.461,2	5.447,5
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4	18.768,0	19.393,0

18 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16 e sem reclassificação dos créditos de PIS/COFINS	2019
Receita líquida total	3.928,0	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	10.553,5	10.195,6
CUSTOS E DESPESAS:							
Custo direto	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	(7.479,3)	(7.020,4)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(493,6)	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	(1.018,4)	(962,4)
Depreciação de carros	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	(551,5)	(551,5)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	(46,3)	(171,7)
Total de custos e despesas	(3.192,5)	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)	(9.095,5)	(8.706,0)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	1.458,0	1.489,6
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	(360,6)	(409,8)
Lucro antes dos impostos	532,8	527,6	654,1	728,1	885,7	1.097,4	1.079,8
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:							
Corrente	(94,8)	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)	(183,7)	(180,7)
Diferido	(35,6)	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)	(66,2)	(65,2)
	(130,4)	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	(249,9)	(245,9)
Lucro líquido	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9

19 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	2019 sem IFRS 16	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Lucro líquido do exercício/período	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	847,5	833,9
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:							
Depreciações e amortizações	199,3	244,5	271,1	271,1	335,5	597,9	723,1
Valor residual dos veículos baixados	1.769,1	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5	5.863,6	5.863,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35,6	30,3	29,1	29,1	86,7	65,2	65,2
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e sw ap	406,6	438,1	476,2	476,2	529,8	552,9	552,9
Juros de arrendamento	-	-	-	-	-	-	49,4
Outros	17,3	26,9	81,7	81,7	87,8	103,6	103,6
(Aumento) redução dos ativos:							
Contas a receber	(36,6)	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)	(275,9)	(275,9)
Aquisições de carros (vide divulgação suplementar a seguir)	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)
Depósitos judiciais	(15,3)	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)	(17,9)	(17,9)
Tributos a recuperar	(5,2)	(6,0)	2,6	2,6	3,4	(1,6)	(1,6)
Despesas antecipadas	-	-	2,7	2,7	1,3	(4,9)	(4,9)
Outros ativos	(1,3)	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)	(44,7)	(44,7)
Aumento (redução) dos passivos:							
Fornecedores (exceto montadoras)	(16,7)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1	21,0	21,0
Obrigações sociais e trabalhistas	(0,5)	9,4	7,5	7,5	25,8	26,8	26,8
Imposto de renda e contribuição social	94,8	88,0	119,4	135,7	139,8	184,7	180,7
Prêmios de seguro	4,4	8,6	19,3	19,3	37,0	23,2	23,2
Outros passivos	5,9	(19,5)	40,1	40,1	60,1	52,0	52,0
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	460,2	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)	(1.948,0)	(1.791,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)	(146,1)	(146,1)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(352,9)	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)	(562,2)	(562,2)
Juros de arrendamento pagos	-	-	-	-	-	-	(53,5)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2	(343,4)	(343,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(3,4)	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)	(2.999,7)	(2.896,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:							
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	92,6	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	-	-	(333,2)	(333,2)	-	(123,7)	(123,7)
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(153,0)	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)	(70,0)	(70,0)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(60,4)	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)	(193,7)	(193,7)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:							
Empréstimos e financiamentos:							
Captações	747,1	266,3	950,1	950,1	742,8	1.351,5	1.351,5
Amortizações	(368,4)	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)	(930,2)	(930,2)
Debêntures:							
Captações	496,8	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7	2.283,7	2.283,7
Amortizações	(668,0)	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)	(975,0)	(975,0)
Passivo de arrendamento:							
Captações	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-	-	(103,5)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	1.821,6	1.821,6
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(27,5)	(25,0)	2,1	2,1	3,2	2,6	2,6
Gastos com emissão de ações	-	-	-	-	-	(65,3)	(65,3)
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	18,0	18,2	50,1	50,1	16,4	25,1	25,1
Dividendos pagos	(44,7)	(1,0)	-	-	-	(7,2)	(7,2)
Juros sobre o capital próprio	(94,6)	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)	(268,6)	(268,6)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	58,7	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3	3.238,2	3.134,7
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	(5,1)	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1	44,8	44,8
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	-	(74,0)	-	-	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME COSTS	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:							
No início do exercício/período	1.390,2	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2	2.175,3	2.175,3
No final do exercício/período	1.385,1	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3	2.220,1	2.220,1
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1	44,8	44,8
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:							
Caixa pago para aquisição de carros:							
Para renovação da frota	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)	(6.804,6)	(6.804,6)
Para crescimento da frota	-	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)	(3.478,7)	(3.478,7)
Fornecedores - montadoras de carros:							
Saldo no final do exercício/período	591,3	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6	2.407,5	2.407,5
Saldo no início do exercício/período	(712,5)	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)	(2.065,6)	(2.065,6)
Saída de caixa para aquisição de carros	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)	(9.941,4)	(9.941,4)

20 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento do caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (book value):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Na divisão de Aluguel de Carros utiliza-se o método linear. Na divisão de Gestão de Frotas a parcela a depreciar é reconhecida pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019, todas as empresas tiveram que se adaptar às novas regras do IFRS 16. Com essa nova norma, os arrendatários passaram a ter que reconhecer o ativo dos direitos sobre ativos arrendados e o passivo dos pagamentos futuros para contratos de arrendamento mercantil de médio ou longo prazo, incluindo os operacionais. O maior impacto que tivemos foi dos contratos de locação de imóveis das nossas agências e lojas.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplacamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs (OTC):** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **Reclassificação dos créditos de PIS e COFINS** – A fim de melhor refletir a natureza de seus custos operacionais, a Localiza realizou a reclassificação de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de insumos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os créditos foram reclassificados na demonstração de resultados por divisão e consolidado, da rubrica de impostos sobre as receitas, para a rubrica de custos.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.

22 – Teleconferência de resultados do 4T19

Data: Quarta-feira, 11 de março de 2020.

**Português (com tradução simultânea para o inglês)
12:00h (horário de Brasília)**

Telefones de conexão:

Participantes no Brasil: +55 11 4210 1803 | +55 11 3181 8565

Participantes em outros países: +1 844 204-8942 | +1 412 717 9627

Código: Localiza

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código português: 7589099#

Código inglês: 2657478#

Replay disponível de 11/03/20 a 17/03/2020

*Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site www.localiza.com/ri seção de relações com investidores.
Contato: (31) 3247-7024 - ri@localiza.com.*

Informações para a imprensa: InPress Porter Novelli: Gustavo Monteiro (31) 99838.9630

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).